

### Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,66	1,75
Comercial	1,575	1,577
Turismo	1,52	1,647
Euro / BC	2,313	2,316

### Ouro (R\$)

Gramas	79,000
Varição	Estável

### Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	-0,72
Bradesco PN	+1,98
Gerdau PN	+1,16
Itaú Unibanco PN	+1,31
Petrobras PN	-0,86
Sid Nacional PN	-0,63
Vale PNA	+0,02

### Justiça

O destino do ex-ativista italiano Cesare Battisti será decidido hoje pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Por maioria, os ministros devem manter a decisão do ex-presidente Lula, no último dia de seu mandato, de não entregar Battisti ao governo italiano. | PÁGINA 8 |

### Rio

Um grupo de bombeiros continua acampado nas escadarias do Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no Centro. Eles garantem que só sairão quando os 439 bombeiros presos desde sábado forem soltos. | PÁGINA 9 |

Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

Certamente, aqui não se quer propor uma solução infalível para essa faceta quadro educacional/profissional. Muito menos se pleitear verdadeiros "homicídios éticos" à praça pública, num retorno, indevido, à cultura da Ágora.

| PÁGINA 8 |



## DEMISSÃO



Palocci e a presidente Dilma na cerimônia da Rio+20, antes do anúncio da demissão

## Palocci sai do governo

Suspeito de envolvimento em tráfico de influência e enriquecimento ilícito, Antonio Palocci pediu demissão ontem da Casa Civil. Ele será substituído pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que tomará posse hoje. No final da tarde de ontem Palocci, o mais poderoso ministro do governo de Dilma Rousseff, entregou a carta de demissão. No final da curta nota, Palocci disse que preferiu solicitar o afastamento por considerar que "a continuidade do embate político poderia prejudicar suas atribuições no governo." | PÁGINA 7 |

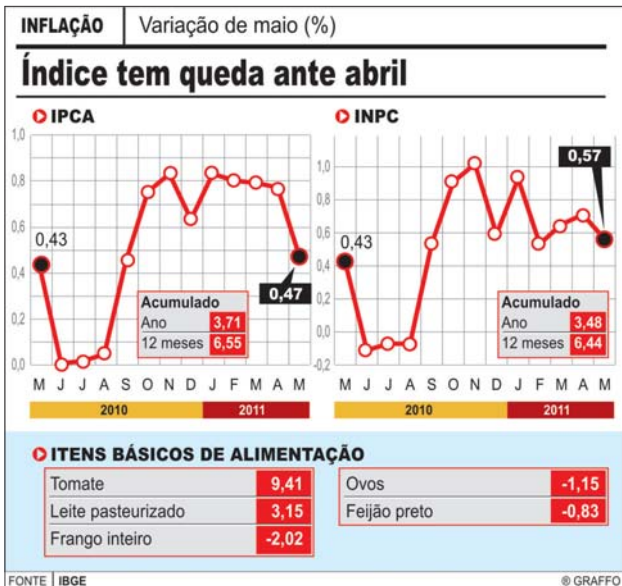
# Inflação oficial diminuiu para 0,47% mês passado

IPCA atinge 6,55% em 12 meses até maio, ainda acima do teto da meta fixada pelo CMN

Com uma deflação de 0,24%, o grupo Transportes foi o principal responsável pela queda da inflação oficial em maio. A taxa ficou em 0,47%, contra 0,77% em abril, mas ainda acima da registrada em maio de 2010, que foi 0,43%. Os dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foram divulgados ontem pelo IBGE. Nos últimos 12 meses, a inflação é 6,55%, ainda acima do teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O centro da meta é de 4,5%, com margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

A coordenadora de Índices de Preços do IBGE, Eulina dos Santos, disse que a deflação observada nos transportes em maio foi resultado da queda nos preços dos combustíveis. "Os combustíveis vinham pressionando a taxa, em particular a de abril. Com o avanço da colheita da cana-de-açúcar, a oferta aumentou e os preços despencaram, tanto o do etanol quanto o da gasolina, já que parte da gasolina é composta pelo álcool. Além da safra da cana, também tem o efeito da demanda, porque, quando o preço fica muito alto, as pessoas tendem a consumir menos", disse.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação de famílias com renda de até seis salários mínimos, subiu 0,57% em maio. | PÁGINA 2 |



## Faturamento da indústria subiu 4,3% em abril

A indústria voltou a crescer em abril. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou ontem que o faturamento real do setor aumentou 4,3% na comparação com o mês anterior. Em março ante fevereiro, o faturamento havia recuado 5,2%.

O gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, afirmou que a indústria é o setor que melhor caracteriza o ritmo de acomodação do crescimento da economia do País. | PÁGINA 3 |



Para Castelo Branco, acomodação do ritmo de crescimento se reflete na indústria

## Inflação cai para 0,47% em maio

No acumulado dos últimos 12 meses, taxa é de 6,55%, ainda acima do teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional

Vitor Abdala  
Da Agência Brasil

O setor de transportes foi o principal responsável pela redução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em maio. Com uma deflação de 0,24%, os transportes contribuíram para que a inflação oficial passasse de 0,77% em abril para 0,47% no mês passado. A taxa de maio deste ano foi, no entanto, superior à de maio de 2010, que foi 0,43%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação é de 6,55%, ainda acima do teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O centro da meta é de 4,5%, com margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

### Inflação para baixa renda recua

Alimentos mais baratos derubaram a inflação percebida pelo consumidor de baixa renda em maio, na análise do economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) André Braz. Ele fez o comentário ao analisar a trajetória do Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), usado para mensurar o impacto de preços entre famílias com ganhos mensais de até 2,5 salários mínimos, e que passou de 0,84% para 0,56% de abril para maio. A inflação do setor de alimentação no indicador desacelerou de 1,20% para 0,08% de abril para maio. "Temos 20 gêneros alimentícios pesquisados pelo IPC-C1. Destes 20, 12 tiveram recuo de preços" disse, lembrando que as famílias pesquisadas para o IPC-C1 usam em torno de 40% de seu orçamento mensal doméstico na compra de alimentos.

Compostos por combustíveis - Segundo a coordenação de Índices de Preços do IBGE, Euclina dos Santos, a deflação observada nos transportes em maio foi resultado da queda nos preços dos combustíveis. "Os combustíveis vinham pressionando a taxa, em particular a de abril. Com o avanço da colheita da cana-de-açúcar, a oferta aumentou e os preços despencaram, tanto o do etanol quanto o da gasolina, já que parte da gasolina é composta pelo álcool. Além da safra da cana, também tem o efeito da demanda, porque, quando o preço fica muito alto, as pessoas tendem a consumir menos", disse.

No entanto, o segmento continua sendo a principal influência para a alta de preços no ano. A inflação de 4,98% nos cinco pri-

meiros meses de 2011 no setor de transportes contribuiu com um quarto do IPCA de 3,71% acumulado no ano. Entre janeiro e maio de 2010, a inflação dos transportes havia sido de apenas 1,70%.

A alta dos transportes em 2011 refletiu, principalmente, a concentração de reajustes dos ônibus no primeiro quadrimestre do ano e os aumentos dos preços do etanol e da gasolina no período. Apenas a alta de 10,51% da gasolina em 2011 foi responsável por 11% do IPCA acumulado no ano. O aumento de 7,56% nos preços dos ônibus urbanos respondeu por 7,5% do total da taxa do IPCA em 2011.

**Alimentos** - A inflação dos alimentos também contribuiu para o IPCA acumulado no ano. Mas, diferentemente dos transportes, o grupo alimentação não teve que-

da de preços em maio. Esses itens tiveram inflação de 0,63% no mês e responderam por um terço da taxa de 0,47%. Entre as principais altas do segmento em maio estão o tomate (9,41%), o alho (6,89%), a batata-inglesa (6,02%) e o leite pasteurizado (3,15%).

Também contribuíram para o IPCA de maio os setores de habitação (1,19%) e saúde e cuidados pessoais (0,73%).

**INPC** - O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação de famílias com renda de até seis salários mínimos, variou acima do IPCA: 0,57% em maio. No entanto, a taxa é inferior à registrada em abril, que foi 0,72%. O INPC acumula inflação de 3,48% no ano e de 6,44% nos últimos 12 meses.

### IGP-DI, apurado pela FGV, é o menor desde dezembro de 2009

Alessandra Saraiva  
Da Agência Estado

A taxa positiva de 0,01% registrada em maio pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) foi a menor para o indicador desde dezembro de 2009, quando o índice apresentou deflação de 0,11%, segundo informações da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em abril, o índice foi de 0,5%.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna (IPA-DI) de maio, que caiu 0,63%, teve o menor recuo desde julho de 2009, quando havia mostrado baixa de 1,16%. Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor - Disponibilidade Interna (IPC-DI) de maio, que subiu 0,51%, teve a menor taxa desde fevereiro deste ano, quando subiu 0,49%. Já o Índice Nacional do Custo

da Construção - Disponibilidade Interna (NCC-DI) de maio, que mostrou alta de 2,94%, assumiu trajetória oposta a dos outros indicadores e apresentou a maior taxa pelo menos desde abril de 2009.

**In natura** - De acordo com o coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros, um cenário de alimentos in natura, álcool e commodities mais baratos no atacado conduziu à taxa menor do IGP-DI em maio. No mês, os preços dos alimentos in natura no atacado caíram 3,36%, após subirem 5,5% em abril. Já o preço do álcool etílico anidro, beneficiado por uma melhor oferta da cana (devido ao começo de safra do produto) saiu de uma alta de 31,07% para uma queda de 28,25% de abril para maio.

"Isso acabou ajudando a derubar os preços de materiais para manufatura no atacado,

que caíram 0,99% em maio (com alta de 0,93% em abril)", informou Quadros.

Os preços das matérias-primas agropecuárias atacadas caíram 3,16% em maio, a mais intensa queda desde agosto de 2008 (-5,66%). Houve quedas mais intensas e desacelerações de preços nos casos de aves (de -4,74% para -5,22%); bovinos (-1,05% para -2,33%); cana-de-açúcar (de 10,86% para 0,09%); milho (de 1,81% para -3,02%); suínos (de 6,54% para -5,49%).

Quadros comentou que, de uma maneira geral, a oferta das matérias-primas agropecuárias está melhor este ano que no ano passado tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional. Isso ajudou a diminuir o ritmo de elevação de preços de vários itens e influenciar quedas de preços no setor, na análise do especialista.

### Brookfield lidera o Top 5 do Banco Central

Francisco Carlos de Assis  
Da Agência Estado

A Brookfield Gestão de Ativos venceu o Ranking Top 5 do Banco Central de maio para o IPCA de curto prazo, informou o Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin) do BC. A lista das instituições Top 5 é divulgada mensalmente junto com o IPCA. Em maio a inflação por este indicador fechou em 0,47%, com desaceleração de 0,3 ponto percentual em relação à variação de 0,77% na apuração de abril.

Para chegar à liderança do ranking do BC em maio, a Brookfield apresentou uma projeção de inflação cujo desvio médio em relação ao IPCA foi de apenas 0,048 ponto percentual. A segunda projeção de inflação mais próxima do resultado efetivo em maio foi a da Opportunity Asset Management, com desvio médio da ordem de 0,05 ponto.

BBM - O Banco BBM ocupou o terceiro lugar, com previsão que mostrou desvio médio de 0,051 ponto percentual em relação à inflação de 0,47% para o mês. Os quarto e quinto lugares foram ocupados pela SPX Capital e Modal Asset Management, que projetaram inflação com desvios médios de 0,052 e 0,055 pontos, respectivamente.

**Outras projeções** - Além do IPCA, as instituições enviam para a Gerin, no âmbito da Pesquisa Focus, as projeções para IGP-DI, IGP-M e Taxa de Câmbio e Selic. Neste resultado, especificamente, o Top 5 não mencionou a taxa Selic porque não houve reunião do Copom em maio. O comitê anuncia hoje a nova taxa de juros da economia.

A instituição vencedora do Ranking Top 5 para o IGP-DI de

maio de curto prazo foi a Máxima Asset Management. O indicador fechou com uma pequena variação de 0,01%, ante alta de 0,5% em abril. A previsão que fez da Máxima a primeira instituição no ranking apresentou um desvio médio de apenas 0,081 ponto percentual em relação à taxa efetiva.

A segunda colocação entre as instituições Top 5 ficou com Gap Asset Management, cuja previsão para o IGP-DI registrou desvio médio de 0,107 ponto percentual em relação ao dado oficial. Com um desvio de 0,130, a terceira projeção que mais se aproximou do IGP-DI de maio foi a do Banco BBM. A CM Capital Markets ficou com quarta colocação e a Goldman Sachs do Brasil fechou a lista, em quinto lugar.

**IGP-M** - A líder do Ranking Top 5 para o IGP-M de curto prazo foi a MCM Consultores. O indicador registrou no mês passado inflação de 0,43% e a previsão da consultoria mostrou um desvio médio em relação ao índice de 0,066 ponto percentual. A segunda colocação foi dividida entre o Banco BTG Pactual e Máxima Asset Management. Ambos fizeram uma previsão cujo desvio médio em relação ao índice foi de 0,098 ponto percentual.

O quarto lugar foi ocupado pela Tendências Consultoria Integrada. A projeção da consultoria teve um desvio médio de 0,110 ponto. A quinta colocação também foi ocupada por duas instituições: Gap Asset Management e Vinci Gestora de Recursos. O Citibank foi o vencedor do Ranking Top 5 de maio para a taxa de câmbio. A taxa fechou o mês em dia 31, com o dólar cotado a R\$ 1,579 no mercado à vista (balcão). O desvio médio entre a projeção do Citibank e a cotação da moeda norte-americana foi de R\$ 0,015.

### INDICADOR

## Busca de consumidor por crédito aumentou em maio, diz Serasa

Renata Pedini  
Da Agência Estado

O número de pessoas que buscam crédito aumentou 11,2% em maio na comparação com abril e cresceu 11,9% em relação ao igual mês de 2010, de acordo com o Indicador Serasa Experian da demanda do consumidor por crédito, divulgado ontem. No ano, a variação acumulada caiu de 12,4% até abril para 12,3% até maio, indicando, segundo a Serasa Experian, "que a procura do consumidor por crédito encontra-se em desaceleração, po-

rém em ritmo bastante lento".

O aumento da demanda por crédito no mês de maio pode ser atribuído ao maior número de dias úteis no mês passado na comparação com abril (22 dias contra 19 dias). Em relação à variação anual, a entidade diz, em nota, que "a lenta desaceleração da demanda do consumidor por crédito ainda deverá ocasionar elevações adicionais da taxa básica de juros (taxa Selic) por parte do Banco Central".

**Poder aquisitivo** - Os consumidores de menor poder aquisitivo (renda mensal de até R\$ 500

lideram a procura por crédito no ano. Até maio, na comparação com o mesmo período de 2010, o aumento registrado entre estes consumidores foi de 37,1%. Na sequência, estão os consumidores que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil (alta de 18,8%). A menor variação positiva foi registrada entre os que ganham entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil (alta de 5,2%). Os consumidores de baixa renda também são os que mais demandaram crédito na comparação mensal: alta de 13,9% em maio ante abril, segundo a Serasa Experian.

Na divisão por regiões, o Sul foi o mais otimista em maio, com 173 pontos, ante 155 em abril. Depois vêm as regiões Norte/Centro-Oeste, com 169 pontos, de 174 antes; Sudeste, com 151 pontos em maio, ante 156 de abril; e Nordeste, com 108 pontos em maio, contra 132

em abril. Em relação à confiança do consumidor no futuro da economia na sua região, 40% achavam em maio que ela ficaria mais forte, ante 43% em abril. No mês passado, 11% achavam que ela ficaria mais fraca, sendo que em abril esse índice era de 9%.

**Emprego** - Entre os entrevistados, 39% se sentiam mais confiantes no emprego em maio, ante 42% em abril. Já 22% se sentiam menos confiantes, de 21% no mês anterior.

### ANEFAC

## Juros sobem pelo 3º mês seguido

Circe Bonatelli  
Da Agência Estado

As taxas de juros das operações de crédito para consumidores e empresas subiram pelo terceiro mês consecutivo em maio, de acordo com pesquisa divulgada ontem pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A taxa de juros média para pessoa física passou de 6,81% ao mês em abril para 6,87% ao mês em maio (alta de 0,06 ponto percentual), atingindo o maior nível desde junho de 2010. Na mesma comparação mensal, a taxa média para pessoas jurídicas avançou de 3,96% para 4,03% ao mês (alta de 0,07 ponto), sendo a mais alta desde julho de 2009.

Segundo a Anefac, os aumentos podem ser atribuídos às medidas que vêm sendo implementadas pelo Banco Central (BC) para frear o consumo interno e reduzir a inflação. A expectativa da Anefac é que as taxas voltem a ser elevadas nos próximos meses por conta dos efeitos dessas medidas.

**Cheque especial** - Das seis linhas de crédito para pessoas físicas pesquisadas pela Anefac, apenas as taxas de juros do cartão

de crédito se mantiveram estáveis. No entanto, essa modalidade ainda é a mais cara, com taxa média de juros de 10,69% ao mês. Segundo a pesquisa, o pior aumento foi verificado na taxa média de juros do cheque especial, que passou de 7,97% ao mês em abril para 8,12% ao mês em maio (alta de 0,15 ponto percentual).

Entre as demais linhas de crédito ao consumidor, as taxas médias de empréstimo pessoal bancário subiram de 4,70% para 4,75% ao mês (alta de 0,05 ponto); as de empréstimo pessoal em financeiras avançaram de 9,44% para 9,48% ao mês (aumento de 0,04); as do comércio subiram de 5,68% para 5,73% ao mês (avanco de 0,05 ponto); e as de financiamento bancário para autômatos subiram de 2,39% para 2,42% ao mês (alta de 0,03 ponto).

Todas as três linhas destinadas às empresas tiveram alta entre abril e maio. No período, as taxas médias de juros de conta garantida subiram de 5,60% para 5,74% ao mês (alta de 0,14 ponto percentual); as de desconto de duplicata avançaram de 3,16% para 3,20% ao mês (0,04 ponto); e as de capital de giro subiram de 3,11% para 3,14% ao mês (0,03 ponto).

## Pesquisa da ACSP aponta queda na confiança

O Índice Nacional de Confiança (INC) recuou para 143 pontos em maio, ante 146 pontos em igual mês do ano passado e 150 em abril deste ano. O indicador da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em parceria com a Ipsos, varia de zero a 200 pontos, sendo que uma leitura acima de 100 pontos indica otimismo.

A ACSP afirma que a inflação está reduzindo a confiança dos consumidores, sobretudo das classes D/E da Região Nordeste. Por

outro lado, as medidas restritivas adotadas pelo governo, somadas a um provável descontrole dos gastos do consumidor em 2010, estão afetando a confiança da classe C, a que mais utiliza o crédito em geral.

**Otimismo** - "Apesar dos índices de confiança do consumidor registrarem alguma queda, devem permanecer no campo otimista. E na medida em que a inflação seja controlada mais à frente, o consumidor poderá recuperar seu entusiasmo", observou Rogério Amato,

presidente da ACSP. A pesquisa faz mil entrevistas domiciliares por mês, em nove regiões metropolitanas e 70 cidades do interior do País. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Na divisão por regiões, o Sul foi o mais otimista em maio, com 173 pontos, ante 155 em abril. Depois vêm as regiões Norte/Centro-Oeste, com 169 pontos, de 174 antes; Sudeste, com 151 pontos em maio, ante 156 de abril; e Nordeste, com 108 pontos em maio, contra 132

em abril. Em relação à confiança do consumidor no futuro da economia na sua região, 40% achavam em maio que ela ficaria mais forte, ante 43% em abril. No mês passado, 11% achavam que ela ficaria mais fraca, sendo que em abril esse índice era de 9%.

**Emprego** - Entre os entrevistados, 39% se sentiam mais confiantes no emprego em maio, ante 42% em abril. Já 22% se sentiam menos confiantes, de 21% no mês anterior.

**Gazeta DE NOTÍCIAS**  
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.  
Departamento Comercial e Administração  
Rua Delmiro, 23  
Sobrelaje 116 e 117  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20030-080  
Diretora Geral  
Elizabeth Campos  
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PABX (21) 3553-5353  
comercial@jgn.com.br  
Conselho Editorial:  
Des. José Geraldo da Fonseca  
Des. José Lisboa da Gama Malcher  
Mônica de Cavalcanti Gusmão  
Redação:  
(21) 2233-5823  
redacao@jgn.com.br  
Projeto Gráfico: dtriba design gráfico

Impressão:  
Gráfica Monitor Mercantil  
Rua Marcolino Dias, 26 - Centro - RJ  
Editor-chefe:  
Jorge Chaves  
jorgechaves@jgn.com.br  
Subeditora:  
Fátima Pereira  
rafelapereira@jgn.com.br

Diagramação:  
Felipe Ribeiro  
feliperibeiro@jgn.com.br  
Rodrigo Gurski  
rodrigo@jgn.com.br  
Artigos & Colunas:  
colunista@jgn.com.br  
Filado a ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00  
assinatura@jgn.com.br  
Serviço Notícias  
Agências Brasil e Estado  
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

RESTITUIÇÃO DO IR

## Receita libera hoje consulta ao primeiro lote

A Receita Federal libera hoje, a partir das 9h, a consulta ao primeiro lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física exercício 2011. Segundo informações divulgadas pela Receita, o lote será multiexercício, com restituições também referentes aos anos de 2010, 2009 e 2008. O valor a ser restituído estará à disposição do contribuinte no próximo dia 15.

Para o exercício de 2011, serão creditadas restituições a 1.509.186 contribuintes, num total de R\$ 1,9 bilhão, já acrescidas de 1,99% referente à taxa Selic do período maio e junho. Nesse primeiro lote, em cumprimento ao Estatuto do Idoso, cerca de 1,3

milhão de restituições referem-se a contribuintes da terceira idade, totalizando cerca de R\$ 1,6 bilhão.

Para saber se teve a declaração liberada, a pessoa física deve acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para o Receitafone 146. Caso o valor não seja creditado, o contribuinte deve entrar em contato com qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (deficientes auditivos), para agendar o crédito em conta corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

REFIS DA CRISE

## Empresas têm que confirmar débitos

Renata Veríssimo

Da Agência Estado

As empresas que aderiram ao chamado Refis da Crise (lei 11.941/2009) terão que confirmar, a partir de ontem, os débitos que têm interesse em quitar e o prazo desejado para o parcelamento. São 359,3 mil pessoas jurídicas que acumulam dívidas vencidas até novembro de 2008 no valor de R\$ 364 bilhões. Esse valor, se arreadado, será menor depois dos abatimentos de juros, multas e encargos permitidos pela lei.

A Receita Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) dividiram as empresas em dois grupos. Até 30 de junho, a chamada consolidação dos parcelamentos deverá ser realizada pelas pessoas jurídicas que pagam Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no lucro presumido e por aquelas que estão sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado ou especial (grandes contribuintes).

Elas totalizam 147,2 mil empresas, segundo os dados da Receita. De 6 a 29 de julho, será a vez das demais pessoas jurídicas.

**Expectativa** - O diretor do Departamento de Gestão da Dívida Ativa da União da PGFN, Paulo Ricardo de Souza, disse que, ao contrário do que ocorre com as pessoas físicas, a expectativa do governo é que todas as empresas conclua o processo de parcelamento dos débitos. Desde novembro de 2009, quando encerrou o prazo de adesão, os contribuintes pagam mensalmente uma parcela mínima para se manterem adimplentes. A consolidação dos débitos demorou quase dois anos porque dependia de ajuste nos sistemas da Receita e da PGFN.

Nesta última etapa do processo, serão definidos os valores definitivos das mensalidades, de acordo com o prazo de parcelamento, que pode chegar a 180 meses. Os descontos nos valores de juros, multas e encargos são maiores para os parcelamentos mais curtos.

METALÚRGICOS

## Greve na Volks completa 34 dias

A greve dos metalúrgicos da fábrica da Volkswagen, instalada em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, completou ontem 34 dias. Neste período deixaram de ser fabricados mais de 20 mil veículos Fox, Cross-Fox e Golf. Com preço médio líquido de R\$ 40 mil, a empresa já teria deixado de faturar mais de R\$ 806 milhões. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, a greve afeta, além dos 3,1 mil metalúrgicos da Volks, outros 20 mil trabalhadores de empresas terceirizadas e fornecedores.

Uma assembleia deveria ter sido realizada no início da tarde de ontem, mas foi transferida para

hoje, em razão da chuva que caiu sobre Curitiba e região metropolitana e por um pedido da direção da montadora para transferir para a tarde uma reunião que deveria ser realizada pela manhã. A expectativa era de que nessa reunião fosse apresentada alguma nova proposta que possa ser levada para a votação dos metalúrgicos.

O sindicato informou que agora, após mais de um mês de greve, além dos valores da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR), precisam ser discutidas questões como pagamento dos dias parados, dias adicionais pretendidos pela empresa e plano de cargos e salários.

CNI

# Faturamento da indústria aumentou 4,3% em abril

Na média dos 4 primeiros meses do ano, alta é de 6,5% ante igual período de 2010

Kelly Oliveira

Da Agência Brasil

O setor industrial voltou a crescer em abril. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento real aumentou 4,3% na comparação com o mês anterior, enquanto que em março ante fevereiro havia caído 5,2%. O crescimento real desazonalizado em abril (que desconsidera influências típicas do período) foi de 4,9%, quando comparado com o igual mês de 2010. Na média dos quatro primeiros meses do ano, o faturamento cresceu 6,5% em relação ao igual período de 2010.

O gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, considera que o ritmo de expansão da economia brasileira está em acomodação. "A indústria é o setor que bem caracteriza essa acomodação do crescimento", afirmou. Segundo Castelo Branco, o menor ritmo de crescimento em relação ao ano passado é resultado dos aumentos da taxa básica de juros, a Selic, e da queda do dólar ante o real, que "prejudica as exportações e leva ao aumento da penetração das importações no mercado brasileiro".

**Capacidade** - Segundo os dados da CNI, a indústria operou com a média de 82% da capacidade instalada, queda de 0,4 ponto percentual ante março deste ano. Esse é o menor patamar desde fevereiro de 2010. Na comparação com o igual mês do ano passado, a utilização da



Elza Fuza / ABR

Castelo Branco: economia está em acomodação

capacidade instalada caiu 1 ponto percentual, a primeira queda desde outubro de 2009, na mesma base de comparação.

O emprego na indústria ficou praticamente estável (queda de 0,1%) em abril, em relação a março deste ano. Na comparação com abril de 2010, houve alta de 2,8% em abril. O rendimento médio real do

trabalhador caiu 4% em abril na comparação com o mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2010, houve crescimento de 1,5%.

De acordo com Castelo Branco, o mercado de trabalho está se adaptando ao ritmo menor de expansão da economia, mas a expectativa é que, na média, a taxa de crescimento do emprego seja positiva. "Mas serão taxas bem

mais modestas do que as que dominaram 2009 e 2010", afirmou.

**Inflação** - A inflação no Brasil continua em patamar elevado e ainda é um ponto que requer atenção, segundo Castelo Branco. Ontem, o IBGE informou que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,47% em maio deste ano, taxa inferior à registrada no mês anterior, de 0,77%. No acumulado de 12 meses encerrados em maio, a inflação ficou em 6,55%, acima do teto da meta de inflação para este ano (6,5%).

Para o executivo da CNI, a pressão inflacionária maior, influenciada pela cotação de produtos básicos (commodities) no exterior, "parece ter sido vencida", mas ainda há um efeito de alta dos preços espalhado pelo economia no país. Na avaliação de Castelo Branco, o recuo na taxa de inflação medida em 12 meses não será rápido. "Há uma inércia em alguns segmentos, no grupo de serviços, preços indexados, que merecem atenção."

Mesmo assim, ele considera que a economia tem reagido "de algum modo" aos aumentos dos juros neste ano. Com isso, na avaliação do economista, o Copom já poderia interromper o ciclo de alta da Selic na reunião de hoje.

"A expectativa não é de reversão na política monetária no curto prazo (redução da taxa básica). Mas já é um cenário em que pode ser considerada uma interrupção das altas", afirmou.

## Setor gráfico tem queda de 5,2% no 1º trimestre

Wladimir D'Andrade

Da Agência Estado

A produção do setor de indústria gráfica teve queda de 5,2% no primeiro trimestre de 2011 em comparação com o igual período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf) divulgados ontem. Já em comparação com o quarto trimestre de 2010, a retração foi de 19,6%, puxada principalmente pelos produtos gráficos editoriais (-36,4%). No período de 12 meses, entre abril de 2010 a março deste ano, o setor apresentou

um leve crescimento de 1,1%.

Na análise mensal, o setor também apresentou queda em março deste ano ante o igual mês de 2010: de 12,1%. Já em comparação a fevereiro de 2011, houve um crescimento de 11,4% na produção, puxado, de acordo com a Abigraf, pela expansão sazonal da produção do segmento editorial em março.

**Embalagens** - O segmento de embalagens apresentou aumento na produção de 10,5% de fevereiro para março, sendo 14% para embalagens impressas em plástico e 9,8% para impressas em papel. No entanto, de acordo com a

Abigraf, esse resultado se deve a aspectos "puramente sazonais", já que ante março de 2010 houve queda de 7,8% (-20,2% para embalagens impressas em plástico e -4,5% para as impressas em papel). Em relação ao igual trimestre do ano passado, o segmento apresentou redução de 2,9% e em 12 meses teve aumento da produção em 1,6%.

O segmento editorial foi outro que sofreu queda na produção em março. Ante o igual mês de 2010 a retração foi de 12,4%. Se comparado o primeiro trimestre deste ano com o mesmo período de 2010, o declínio foi de 1,5%. O

segmento havia apresentado bons resultados em 2009 (alta de 5,3% no ano) e em 2010 (expansão de 9,1%) por conta da melhora na renda da população e das políticas de compras governamentais.

"Entretanto, os dados recém divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o início de 2011 não foi muito bom para este segmento", afirma a Abigraf. Mesmo assim, segundo a entidade, nos últimos doze meses a atividade deste grupo cresceu 6,9%, "resultado muito próximo aos 6,8% verificados na média da indústria em geral".

ABCEs

## Cartões faturam R\$ 145,2 bilhões

O mercado de cartões teve faturamento de R\$ 145,2 bilhões no primeiro trimestre de 2011, informou ontem a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abces). Desse total, os cartões de crédito responderam por R\$ 83,7 bilhões, o que representa aumento de 23% em relação ao mesmo período no ano passado.

De acordo com a Abces, o resultado foi potencializado pelo aumento dos gastos de brasileiros no exterior, que utilizaram em grande parte esse meio de pagamento. O crescimento no primeiro

trimestre foi de 32%.

Os cartões de débito registraram faturamento de R\$ 43,3 bilhões, com crescimento acima da média, 25%, e os cartões private label responderam por R\$ 18,2 bilhões, 21% de aumento. As transações também cresceram, em uma média de 17% em relação ao mesmo período em 2010, reflexo do aumento do tiquete médio.

Segundo a Abces, quando observada a utilização do parcelamento pelos consumidores, principal vantagem percebida pelos portadores dos cartões de crédito,

o crescimento manteve-se estável nos primeiros meses do ano, alcançando 48% de participação no total faturado com esse tipo de cartão. "O tiquete médio dessa modalidade é quatro vezes maior do que nas compras da modalidade à vista, indicando, ainda, preferência do portador pelo parcelado quando a compra é de alto valor, o que não reflete as medidas de controle inflacionário", disse Claudio Yamaguti, presidente da Abces, em nota.

A Abces mostra que o faturamento de cartões de crédito apresentou crescimento maior

nas categorias Outros Serviços e Profissionais Liberais (51%), Setor Primário, Indústria e Serviços Básicos (37%), que contempla segmentos de Educação e Saúde, e Demais Comércio Atacadistas e Varejistas (33%), que incluem segmentos como Comércio Atacadista e Materiais de Construção. Da mesma forma, para os cartões de débito, o aumento mais acentuado foi nas categorias Demais Comércio Atacadistas e Varejistas (49%), Setor Primário, Indústria e Serviços Básicos (39%) e Turismo e Entretenimento (30%).

### COPACABANA MAR HOTEL S/A

CNPJ Nº 28.585.602/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2010			
	31/12/2010	31/12/2009	
<b>ATIVO</b>	<b>8.660.787,41</b>	<b>8.931.810,67</b>	
Circulante	238.124,38	150.148,34	
Disponibilidades: Caixa	55.180,86	33.485,77	
Bancos Conta Movimento	115.959,79	68.560,20	
Créditos: Estoques	12.401,09	9.668,85	
Outros Créditos: Impostos Antecipados	55.583,24	48.433,51	
Permanente	8.421.662,33	8.421.662,33	
Imobilizado			
Bens Imóveis: Terreno	1.173.012,97	1.173.012,97	
Construção	1.243.787,98	1.243.787,98	
Reavaliação	7.171.696,13	7.171.696,13	
Bens Móveis: Móveis e Utensílios	397.139,76	397.139,76	
Telefone	25.838,84	25.838,84	
Reserva de Capital	17.511,28	17.511,28	
Depreciações Acumuladas	(1.607.324,63)	(1.607.324,63)	
<b>PASSIVO</b>	<b>8.660.787,41</b>	<b>8.581.810,67</b>	
Circulante			
Impostos e Contribuições a Recolher	6.301,47	12.180,38	
Patrimônio Líquido	8.654.485,84	8.569.630,29	
Capital Social	11.550.000,00	11.550.000,00	
Reserva de Capital	98,45	98,45	
Prejuízos Acumulados	(2.895.612,61)	(2.980.468,16)	

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2010. A Diretoria			
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2010			
	31/12/2010	31/12/2009	
<b>Das Atividades Operacionais</b>			
Ingressos: Clientes	2.424.063,91	(955.440,39)	
Despesas: Despesas Gerais	(169.942,79)	(169.942,79)	
Despesas de Vendas	(878.761,74)	(316.435,60)	
Salários e encargos	(8.302,52)	(8.302,52)	
Despesas Tributárias	55.180,87		
Despesas Financeiras			
<b>Saldo de Caixa em 31/12/2010</b>	<b>238.124,38</b>	<b>150.148,34</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS EM</b>			
	31/12/2010	31/12/2009	
Saldo no início do exercício	(2.980.468,16)	(2.986.156,53)	
Resultado do Exercício	84.855,55	7.688,42	
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(2.895.612,61)</b>	<b>(2.980.468,16)</b>	
<b>NOTA EXPLICATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>			
1. <b>Resumo das Principais Práticas Contábeis:</b> As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com a Lei 6.402/76. Se a Classificação como circulante obedece a duração do exercício social; b) Os estoques de alimentos, bebidas e materiais de consumo foram avaliados pelo seu preço médio; c) Não foram constituídas provisões de qualquer espécie; d) Não há investimento em outras sociedades, nem foi reavaliado o ativo; e) Não			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM			
	31/12/2010	31/12/2009	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>146.528,50</b>	<b>32.631,00</b>	
Receita com Vendas			
Receita com Serviços	2.277.535,41	2.060.470,54	
Soma da Receita Bruta	2.424.063,91	2.093.101,54	
Deduções de Anúncios	(169.942,79)	(163.182,03)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.509.980,94</b>	<b>1.929.919,51</b>	
Custos das Mercadorias e Serviços	(1.509.980,94)	(1.509.980,94)	
Lucro Bruto	744.140,18	333.938,10	
Despesas Gerais: Administrativas	(334.546,51)	(229.468,06)	
Tributárias	(316.435,60)	(118.838,83)	
Financeiras	(8.302,52)	(7.623,79)	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>84.855,55</b>	<b>7.688,42</b>	

há ônus sobre os bens do ativo, nem garantias prestadas a terceiros; f) Não há obrigações de LP; g) As ações da Cia. são em nº de 5.000.000, do valor nominal de R\$ 1,00 cada em 31/12/10. Todas nominais em R\$ 1,00. Não há opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício; h) Não foi feito nenhum ajuste em exercício anterior, nem há eventos que possa vir a ter efeito relevante sobre os resultados futuros.

Aloysio Maria Teixeira Filho - Presidente  
Jorge Souza de Azevedo - Contador  
CPF: 351.537.927-49 - CRC-RJ 045881/0

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112043291 and ending with 11217476.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112177506 and ending with 112192940.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112046550 and ending with 112041780.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with 2 columns: ID and Name. Includes entries like 112041782 MELISSA DE SA FREITAS COMERCIO DE ROUPAS, 112042399 MELISSA DE SA FREITAS COMERCIO DE ROUPAS, etc.

Table with 2 columns: ID and Name. Includes entries like 112029280 R. J. UBARA BOUTIQUE, 111893356 RA PO FAST SERVICES DE INFORMATICA LTDA, etc.

Table with 2 columns: ID and Name. Includes entries like 111337283 TRAFUGA DO BRASIL CONSULTORIA LTDA, 112048552 TRANS NOVA TRANSPORTES LTDA, etc.

DOCUMENTOS EM EXIGENCIA

Table with 2 columns: ID and Name. Includes entries like 112059368 112176739 111567912 11177983 112052282 112056814 112174005, etc.

ECONOMIA

EMBALAGENS

Tetra Pak aprova expansão no PR

Detalhes da nova linha de produção de embalagens na unidade de Ponta Grossa serão definidos em três a quatro meses

A Tetra Pak deverá definir dentro dos próximos três a quatro meses os detalhes da nova linha de produção de embalagens na unidade de Ponta Grossa (PR). O projeto, segundo o vice-presidente de Estratégia de Negócios da companhia, Eduardo Eisler, já foi aprovado e deverá estar concluído no primeiro semestre de 2013. A intenção é ampliar a capacidade de produção brasileira há sido comunicada inicialmente pela fabricante de embalagens cartonadas em junho do ano passado.

O investimento na unidade paranaense ainda não está definido, pois a companhia ainda analisa quais serão as linhas de produtos atendidas na expansão. A capacidade adicional também depende dessa definição, mas inicialmente a previsão é de que a ampliação seja de 6 bilhões de embalagens por ano. A projeção, caso venha a se confirmar, representará a duplicação da unidade de Ponta Grossa. Antecomb, a concorrente SIG Combitec inaugurou a primeira unidade no Brasil, com capacidade para produzir 1 bilhão de embalagens anuais, também no Paraná (no município de Campo Largo).

Monte Mor - Além de Ponta Grossa, a Tetra Pak opera uma fábrica em Monte Mor (SP), com capacidade de aproximadamente 11 bilhões de embalagens por ano. Essa unidade também poderá passar por expansão futuramente caso a empresa encante necessidade de ampliar a produção na região - além das duas fábricas no Brasil, a Tetra Pak opera uma unidade de embalagem na Argentina e outra na Venezuela.

O aumento de capacidade no Sul do País deve impulsionar diretamente as vendas de seus fornecedores locais, caso da tecnológica Braskem e, principalmente, da fabricante de papéis Klabin.

Questionado se a Klabin seria o caso a empresa encante necessidade de ampliar a produção, Eisler destacou que a companhia brasileira de papéis cartonados, também chamadas de longa vida. Segundo Eisler, o mercado de alimentos no qual essas embalagens são usadas deve crescer entre 7,5% e 8% em 2011. No ano passado, a expansão em relação a 2009 foi próxima a 7%. "Nosso meta é crescer no mínimo 6% ao ano", afirmou o executivo. O faturamento brasileiro da Tetra Pak é de quase R\$ 4 bilhões por ano.

## MERCADO

### Bovespa sobe 0,24% e fica nos 63,217,85 pontos

Claudia Violante, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues  
Da Agência Estado

A ausência de indicadores e de notícias sobre a situação grega abriu espaço para uma correção técnica e fez as bolsas subirem praticamente o dia todo. E seria assim, não fosse o presidente do Fed, Ben Bernanke, que no finalzinho da tarde deu declarações sobre a economia da americana e fez as ações virarem para baixo em Wall Street. A Bovespa conseguiu se segurar, mas perto do zero, de depois de ter subido mais de 1% no melhor momento da sessão.

O Ibovespa encerrou o dia em alta de 0,24%, aos 63.217,85 pontos. Na mínima, registrou 63.072 pontos (+0,01%) e, na máxima, os 63.784 pontos (+1,14%). No mês, acumula perda de 2,17%, no ano, de 8,78%. O giro financeiro totalizou R\$ 5,535 bilhões. Os dados são preliminares.

O presidente do Federal Reserve disse que o crescimento da economia do País em 2011 está bastante abaixo do previsto, mas que deve se acelerar no segundo semestre. Com isso, as bolsas viraram para baixo nos EUA e o Dow Jones terminou com queda de 0,16%, aos 12.070,81 pontos. O S&P recuou 0,1%, aos 1.284,94 pontos, e o Nasdaq perdeu 0,04%, aos 2.701,56 pontos.

**Recuperação** - Antes de Bernanke, a Bovespa subiu em recuperação do tombo da véspera, empurrada pelas ações de consumo, varejo e construção civil. Estes papéis foram beneficiados pelo IGP-DI e pelo IPCA, ambos de maio, divulgados ontem cedo e que mostraram arrefecimento da inflação. Por outro lado, Petróbras pesou o dia todo sobre o índice, enquanto Vale ON virou para baixo no final.

Na contramão do petróleo, que avançou 0,08% na Nymex, a US\$ 99,09 o contrato para julho, Petrobras ON teve desvalorização de 0,97%, enquanto a PN recuou 0,86%. Vale ON caiu 0,18% e PNA subiu 0,02%.

Na Europa, as bolsas fecharam majoritariamente em alta, porém os ganhos foram limitados pelas contínuas preocupações com a crise de dívida da região, que contrabalançaram elevações na recomendação de vários países.

**Câmbio** - A moeda norte-americana no mercado à vista encerrou em queda de 0,38%,

Na contramão do petróleo, que subiu

0,08% na Nymex,

Petrobras ON teve

desvalorização de

0,97%, enquanto a PN

recuou 0,86%

cotada a R\$ 1,5770 no balcão. Na BM&F, o dólar pronto recuou 0,44%, para R\$ 1,5765. O giro financeiro total registrado no clearing de câmbio até 16h41 somava cerca de US\$ 3,687 bilhões, dos quais US\$ 3,042 bilhões em D+2.

No mercado futuro, o dólar para julho de 2011 também oscilou com sinal negativo durante a tarde. As 16h41, esse vencimento de dólar caía 0,5%, para R\$ 1,5860, com volume financeiro movimentado de US\$ 11,53 bilhões. Os quatro demais vencimentos negociados também projetavam cotações mais baixas.

O dólar à vista oscilou entre margens estreitas na sessão, mas sempre no campo negativo. Além da queda externa da divisa dos EUA, há expectativas de fluxo cambial favorável para o Brasil, por causa do esperado aumento hoje da taxa Selic e de operações de IPO programadas, como a da Qualicorp (que pode atingir de R\$ 1,161 bilhão a R\$ 1,861 bilhão) e da Brazil Pharma, de até R\$ 519,75 milhões com lotes extras, informaram operadores de câmbio consultados.

Em Nova York às 16h36, o euro subia a US\$ 1,4680, de US\$ 1,4578 no fim da tarde de segunda-feira. O dólar valia 80,08 ienes, de 80,10 ienes anteontem.

**Juros** - Ao término da negociação normal na BM&F, o DI julho de 2011 marcava taxa de 12,11%, de 12,09% no ajuste, com giro de 18.885 contratos. O DI janeiro de 2012 indicava 12,39%, de 12,37%, com volume de 324.795 contratos. O DI janeiro de 2013 (163.340 contratos) cedia para 12,49%, de 12,51%. Nos vencimentos mais longos, o DI janeiro de 2017 (27.095 contratos) recuava a 12,26%, de 12,33%, e o DI janeiro de 2021 (11.745 contratos) caía para a mínima de 12,15%, ante 12,22% no ajuste.

## ETHANOL SUMMIT

# Produção de gasolina deve subir 5% este ano

Alta decorre, principalmente, do menor número de paradas em refinarias

André Magnabosco  
Da Agência Estado

A produção de gasolina da Petrobras em 2011 deverá ser 5% superior à registrada no ano passado, em decorrência principalmente do menor número de paradas planejadas em refinarias, disse ontem o diretor de Abastecimento da companhia, Paulo Roberto Costa. O executivo explicou que a cada cinco anos a unidade precisa realizar uma manutenção programada. "Temos 14 refinarias, então praticamente todos os anos precisamos parar", afirmou, minimizando a concentração de paradas para manutenção ocorrida no ano passado. Costa participou ontem do Ethanol Summit, em São Paulo.

Questionado se a Petrobras utilizaria gás natural como matéria-prima nas novas refinarias, assim como ocorrerá em relação ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), Costa descartou a possibilidade. O uso de gás natural

## Petrobras: política de preços não será alterada

O diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, disse ontem que a Petrobras não irá alterar sua política de preços da gasolina e do diesel. "Temos mantido a estratégia de trabalhar com preços estáveis no longo prazo e vamos continuar nesta linha", disse ele. Segundo Costa, o dólar não afetará a competitividade da etanol, já que a tendência é de que os custos do etanol caiam de forma significativa.

seria bom para o Brasil. Ao ser questionado se a Petrobras, ao elevar sua participação na produção de etanol, também não irá se deparar com este cenário de variação de preços do combustível renovável, o executivo disse que esta disparidade entre preço da gasolina regulado e de etanol livre não irá afetar a competitividade do etanol, já que a tendência é de que os custos do etanol caiam de forma significativa.

nessas unidades deverá ser limitado ao fornecimento de combustíveis, prática já usual da companhia.

**Investimentos** - O plano de investimentos da Petrobras prevê a construção de quatro refi-

narias. As unidades Premium I (Maranhão) e Premium II (Ceará), além de Abreu e Lima (Pernambuco) serão instaladas no Nordeste. No Sudeste, está prevista a construção do Comperj.

## Etanol: governo rechaça argumento

Gustavo Porto  
Da Agência Estado

O diretor do Departamento de Combustíveis Renováveis do Ministério das Minas e Energia, Ricardo Dornelles, rechaçou o argumento do setor produtor de etanol de que a estabilidade da gasolina no País, mantida pelo governo, é um fator limitante para novos investimentos na produção do biocombustível. "Não posso admitir que o preço da gasolina possa ser apontado como o fator limitante", disse Dornelles durante o debate sobre políticas públicas para o abastecimento do Ethanol Summit, que ocorre em São Paulo.

Dornelles justificou a avaliação do governo com um gráfico no qual aponta que, entre 2008 e o início deste ano, o preço da

gasolina foi maior no Brasil que no exterior, justamente por ter sido mantido pelo governo. "No crescimento do setor, até 2008, o preço da gasolina foi mais alto aqui do que lá fora", disse.

**Investimentos** - O diretor afirmou que a perda de competitividade do etanol para a gasolina e o aumento da oferta precisam ser revertidos com investimentos em produção, que virão no médio prazo. No curto prazo, ou seja, até 2013 ou 2014, com a oferta de etanol restrita, a ação do governo será necessária, na avaliação de Dornelles, que classificou o momento como crítico em relação à oferta.

Para ele, três ações para reduzir a demanda do combustível devem ser tomadas. "A redução da mistura do anidrido à gasolina é fer-

ramento essencial para governo; além disso temos o financiamento de estoques de etanol e ações com a política tributária para dois ou três anos até o novo ciclo de crescimento", explicou Dornelles.

Dados do governo apontam, por exemplo, que a produção de etanol destinada ao mercado interno será de 23 bilhões de litros neste ano, para uma demanda de 23,7 bilhões de litros. "Para isso, precisaremos reprimir a demanda, com essas três ações já ditas", disse. "Paralelamente, construímos o planejamento futuro a seis meses, com governo, produtores e distribuidores", concluiu.

**Parceria** - O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Antonio Henrique Pinheiro Silveira, também defendeu a parceria entre o

governo e o setor privado para resolver as crises pontuais de etanol e aumentar a oferta. "O momento é de engajamento com governo, produtores e distribuidores para planejar o futuro da atividade", disse.

Para Silveira, a pressão de altas do preço pela queda na oferta "passa por uma resposta necessária do setor produtor à sociedade, sob pena de colocar em questão a escolha do consumidor pelo etanol", avaliou. Ainda segundo Silveira, além de ações do setor produtivo, como o compromisso de abastecimento e regras claras de contratação por parte dos distribuidores e produtores, o governo atuará com a criação de mecanismo de financiamento para ampliar produção e incentivar a modernização tecnológica do setor.

## FAO

# Brasil será o maior exportador de frango

Jamil Chade  
Da Agência Estado

O Brasil caminha para superar pela primeira vez os Estados Unidos em alguns dos setores agrícolas que por mais de 30 anos estiveram sob o controle dos exportadores americanos, e obriga importadores a rever suas estratégias de abastecimento.

Dados divulgados ontem pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, por sua sigla em inglês) apontam que, em 2011, o Brasil será o maior exportador de frango do mundo, com um terço do comércio global.

Além disso, dá passos importantes para se aproximar dos EUA na liderança da soja no planeta. Setores como carne bovina, milho e arroz também registram ganhos importantes no ano.

**Entraves** - Se os avanços são claros no País, a FAO alerta que

um salto maior exigirá que o governo dê uma solução aos entraves que a falta de infraestrutura está causando para as exportações nacionais. Em seu relatório bianual sobre a produção agrícola no mundo, o real fortalecido e os custos de produção no País também terão de ser tratados pelas autoridades nos próximos anos.

No setor de carnes, a FAO aponta que o Brasil já o segundo maior produtor do mundo e sua expansão tem "mais que compensado a queda persistente da Argentina". No país vizinho, 3,5 mil empregos foram eliminados no setor. Entre os exportadores, o Brasil já é o primeiro do mundo, com 1,5 milhão de toneladas neste ano.

A FAO admite que o único fator que pode afetar a expansão brasileira seria um eventual entrave colocado pela Rússia, como acabou ocorrendo. Mesmo assim, a previsão é de que as exportações do País devam crescer em 2011,

depois de três anos de queda diante do consumo doméstico.

Para 2011, a entidade prevê uma queda nas vendas de frango dos Estados Unidos. Isso deve tirar tráfego dos americanos a tradicional posição de maior exportador de frango do mundo. "Como consequência, o Brasil deve se tornar neste ano o maior exportador de frango do mundo, com entregas que podem superar a marca de 4 milhões de toneladas, um terço do comércio global", afirmou a entidade.

No complexo de soja, a produção brasileira chegará a 76,9 milhões de toneladas no ano, contra 61 milhões há apenas dois anos. A diferença entre a produção americana e a brasileira diminuiu. Nos EUA, a produção neste ano deve ser de 100 milhões de toneladas. A expansão brasileira permitirá ainda que o mundo registre em 2011 uma produção recorde de soja na história: 464 milhões de toneladas.

## Exportação de carne suína cresce 7,3%

A receita com exportações de carne suína em maio aumentou 7,34%, passando de US\$ 117,990 milhões em maio de 2010 para US\$ 126,645 milhões no mês passado. Assim como em abril, o desempenho foi impulsionado pelo incremento do preço médio no período, de 9,82%, para US\$ 2,815 e tonelada. Mas os embarques, em volume, continuam em queda. No período, o recuo foi de 2,26%, passando de 46,028 mil t para 44,988 mil t.

O movimento se repete quando analisados os números do acumulado do ano. Até maio, a receita cambial teve aumento de 7,2%, para US\$ 583,133 milhões. Em maio do ano passado, a receita foi de US\$ 543,958 milhões. O incremento dos preços médios no período foi de 11,53%, para US\$ 2,724 por tonelada. Em volume, a queda foi de 3,88%, diminuindo de 222,745 mil t nos cinco primeiros meses de 2010 para 214,101 mil t

em igual período de 2011. A Rússia segue como principal compradora da carne suína brasileira, com 39,23% de participação nas exportações do produto em volume e de 44,86% em receita. O resultado preocupa a Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipes), por conta do anúncio da suspensão, a partir do dia 15 pelo governo russo, de 85 frigoríficos do País.

## EUA

# Bernanke está otimista com expansão

O presidente do Federal Reserve norte-americano, Ben Bernanke, disse que a economia dos Estados Unidos deverá voltar a acelerar seu crescimento no segundo trimestre, apesar dos sinais recentes de debilidade. Ele qualificou a recuperação da economia, dois anos depois do fim da recessão, como "desigual".

Discursando em uma conferência em Atlanta (Geórgia), Bernanke disse que a política monetária acomodada do Fed ainda é necessária e reiterou que as taxas de juro de curto prazo deverão permanecer baixas "por um período prolongado". Embora espere uma aceleração no crescimento da economia no segundo semestre, ele reconheceu que as condições, especialmente no mercado de mão de obra, ainda são preocupantes.

"A recuperação econômica parece estar continuando em um ritmo moderado, embora a uma taxa que é desigual entre os diversos setores e frustrantemente lenta do ponto de vista dos desempregados", disse o presidente do Fed.

Bernanke reiterou sua posição de que os repiques recentes da inflação são transitórios e que há poucas evidências sugerindo que a inflação esteja se alastrando para além de algumas áreas, ou que esteja se entranhando na economia como um todo. Se os preços do petróleo e de outras commodities se estabelecerem nos níveis atuais ou perto deles, "o impulso atípite para a inflação de preços em geral vai se dissipar e a elevação recente da inflação vai se mostrar transitória", disse.

**DINAMICO IMPORTAÇÃO COMÉRCIO S/A**  
CNPJ Nº 33.424.730/0001-79 - NIRE Nº 333.0008126-7  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA:** 1. Data, Horário e Local: Zúloaga, Rua dos Andradas, 1.333, 13º andar, Rio de Janeiro/RJ. 2. Convocação: Publicada no DORJ, em 1ª convocação, e no Diário Comercial, nos dias 15, 16 e 19/04/11, vindo também publicado nesta Edital o aviso a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76. 3. Prazo: As ações que representavam mais de 25% do Capital Social, com direito a voto, conforme assinaturas constantes do respectivo Livro de Presenças. Comparacionar, também presentes da Administração da Sociedade, devendo de comparecer representantes do Conselho Fiscal, por não estar o Órgão funcionário de caráter permanente. 4. Mesa: Sr. Alexandre Kaplan, Presidente, Sr. Edson Jandiroba do Amaral, procurador da empresa, Secretário. 5. Ordem do Dia: a) Examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/10; b) Deliberar sobre a destinação do Resultado Líquido do Exercício e dos Lucros Acumulados; c) Eleger a Diretoria e fixar sua remuneração; d) Assuntos de interesse geral. 6. Deliberações: Foram aprovadas por unanimidade as seguintes deliberações: a) Deliberar sobre o Balanço Geral, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Relatório da Diretoria, referentes ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, observado o art. 133 da Lei 6.404/76; b) O lucro líquido do exercício de 2010, de R\$ 908.947.000, para pagamento de Juros Remuneratórios Sobre o Capital Próprio, em substituição ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, observado o art. 133 da Lei 6.404/76; c) O lucro líquido do exercício de 2010, de R\$ 908.947.000, para R\$ 2.565.000,00, mediante a incorporação de R\$ 890.000,00 da conta "Lucros Acumulados". Considerando o aumento do Capital acima deliberado, foi aprovada a seguinte redação do art. 133 da Lei 6.404/76: "Art. 133. O Capital Social é de R\$ 2.565.000,00 totalmente subscrito e integralizado, dividido em 15.000.000 de ações ON, todas sem valor nominal"; d) Foram reeleitos para o biênio 2011/2012: para Presidente: Alexandre Kaplan, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Eugênio Jardim, 6701, RG 04.834.250-5 IFF, CPF 733.501.927-34, e para Diretores: Gerson de Paiva Barreto, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Capitão Meneses, 330/21, RG 01.532.022-1 IFF, CPF 036.914.157-20, e Leonardo Guimarães Dobbin, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Getúlio das Neves, 403/01, RG 11146910-2 IFF, CPF 003.681.337-2. Foram fixados os honorários anuais e globais da Diretoria em até o limite de R\$ 700.000,00. Ficou consignado que o valor dos honorários de cada diretor será definido em reunião própria da Diretoria. Os Diretores ora reeleitos, foram empossados e permanecerão em seus cargos até a data em que for realizada a AGO que tomará posse dos administradores do exercício seguinte para encerrar-se em 31.12.12. 7. Documentos: As propostas da Administração para as deliberações tomadas nestas Assembleias, constam do Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, e, com os respectivos documentos, foram autenticados pela mesa, numerados e arquivados na Cia. 8. Aprovação: Esta Ata, redigida na forma prevista pelo art. 130 da Lei 6.404/76, foi lida, aprovada, transcrita no livro próprio e assinada pelos acionistas presentes, ficando consignado que em todas as deliberações deixaram de participar os legalmente presentes: Ass. Alexandre Kaplan, Alexandre Kaplan e Helena Kaplan, RJ, 29/04/11, Edson Jandiroba do Amaral, Secretário, Jucyrja nº 2188663 em 30/05/11, Valéria G.M. Serra - Secretária Geral.

AFASTAMENTO

# Antonio Palocci pede demissão

Ex-ministro da Casa Civil será substituído pela senadora Gleisi Hoffman (PT-PR), que toma posse no Palácio do Planalto

João Domingos  
Da Agência Estado

Vinte e três dias depois de provocar a maior crise política no governo de Dilma Rousseff por causa das suspeitas de envolvimento em tráfico de influência e enriquecimento ilícito, Antonio Palocci pediu demissão da Casa Civil. Ele será substituído pela senadora Gleisi Hoffman (PT-PR), que tomará posse hoje, no Palácio do Planalto.

Mesmo obtendo um "nada consta" na segunda-feira do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, sobre todas as acusações que lhe foram feitas pelos partidos de oposição, Palocci não resistiu ao processo de desintegração de seu capital político diante do cerco de aliados.

No final da tarde de ontem Palocci, o mais poderoso ministro do governo de Dilma Rousseff, entregou a carta de demissão. Disse que considerou "robusta" a manifestação do procurador-geral da República o que, segundo ele, confirmou a "retidão" de suas atividades profissionais no período recente, bem como a inexistência de qualquer fundamento, ainda que mínimo, nas alegações apresentadas sobre sua conduta.

**Conteúdo** - No final da carta nota, Palocci disse que preferiu solicitar o afastamento por considerar que "a continuidade do embate político poderia prejudicar suas atribuições no governo." Ele não tem mandato de deputado federal. Ficará longe da cena política por algum tempo.

Foi uma nota protocolar, destas que costumam ser escritas quando um importante ministro sai. Mas Palocci ficou desprestigiado nos últimos dias. Logo depois do parecer do procurador-geral, que o inocentou, ele esperava uma afirmação de apoio por parte da presidente. Mas esta não veio. Palocci disse a parlamentares com os quais esteve durante o dia de hoje que não conseguiu desvendar a



Junto a ministros, Gleisi Hoffmann chega para conceder declarações à imprensa sobre a sua indicação

"esfinge" que é Dilma. Em nenhum momento ela deixou claro se queria que ele continuasse no cargo ou se saísse. Entendeu que era para sair.

Na segunda-feira à noite, logo depois do parecer do procurador, os líderes do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), e do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN), reuniram-se com Palocci. Este disse a eles que estava disposto a ir ao Congresso dar explicações sobre o aumento de seu patrimônio em vinte vezes, em quatro anos, fortuna que teria vindo do trabalho de consultoria feito de 2007 a 2010 por cerca de 25 empresas, e que lhe teria rendido R\$ 20 milhões.

**Lamento** - A presidente Dilma Rousseff também divulgou nota para anunciar a saída de Palocci. Disse que recebeu dele uma carta com o pedido de demissão, que a aceitou e que la-

mentou "a perda de tão importante colaborador".

Ainda de acordo com a nota, a presidente destacou a "valiosa participação de Antonio Palocci em seu governo" e agradeceu "os inestimáveis serviços que prestou ao governo e ao País." Foi uma nota sem emoção e distante.

Entre os parlamentares do PT que defendiam Palocci e que anunciavam agora a disposição de formar um bloco em defesa do ex-ministro, ficava sempre uma pergunta: como explicar para a sociedade que alguém tenha acumulado em quatro anos uma fortuna de R\$ 20 milhões e tenha comprado um apartamento avaliado em R\$ 6,6 milhões?

Uma resposta foi dada pelo ministro Gilberto Carvalho. Não aos parlamentares do PT, mas aos jornalistas que estavam na porta do Palácio da Alvorada, fazendo plantão durante almoço

da presidente com senadores do PTB. "A permanência dele (Palocci) vai depender da presidente". E Dilma preferiu mudar.

**Vitória** - O líder do DEM na Câmara, deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (BA), considerou a saída do ministro-chefe da Casa Civil "uma vitória da sociedade brasileira que vivenciou nos últimos dias as revelações sobre o vertiginoso aumento patrimonial do ministro". "Fomos instrumentos (os partidos de oposição) da sociedade brasileira, para que essas informações não caíssem no esquecimento. Mesmo com o procurador-geral arquivando o caso, não recuamos um milímetro", afirmou ACM Neto.

O deputado baiano disse que os partidos de oposição pretendem, agora, apresentar um convite para que Palocci apresente esclarecimentos na Câmara. Como o instrumento da convocação não pode ser aplicado a ex-

ministros, será feito o convite. Com a saída de Palocci, o requerimento de convocação aprovado na semana passada na Comissão de Agricultura da Câmara ficou prejudicado, o que significa, na linguagem do Congresso, que não há mais objeto para a convocação.

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RR), também vai considerar prejudicado o pedido que solicita a anulação da votação da comissão de Agricultura que aprovou o chamamento de Palocci. O líder do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira (SP), afirmou que "venceu o bom senso" com a saída de Palocci.

A demissão de Palocci pegou os líderes governistas e de oposição da Câmara exatamente no meio de um processo de negociação sobre a possibilidade de convocar o agora ex-ministro. Eles buscavam uma forma de ouvir Palocci, mas de uma forma com-

binada com o próprio ministro, sem que fosse por meio da convocação aprovada pelos partidos de oposição. Palocci, ontem à noite, já havia informado os deputados governistas a disposição de ir à Câmara para prestar esclarecimentos. Pouco antes das 17h de hoje, entretanto, Marco Maia foi avisado da reunião que ocorreria no Planalto para decidir o futuro de Palocci e pediu tempo aos líderes partidários que estavam em sua sala. Um pouco mais tarde, o próprio Palocci telefonou para Marco Maia e para o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), relatando sua decisão pela demissão.

O líder do PSDB na Câmara dos Deputados, Duarte Nogueira (SP), disse que a queda do ministro está alinhada com o que o PSDB entendia como saída para a crise no governo. De acordo com ele, a situação de Palocci ficou "insustentável" após sua tentativa de dar explicações para as denúncias de multiplicação do seu patrimônio nos últimos anos, em entrevista na última sexta-feira ao Jornal Nacional, da TV Globo.

"A corrosão da crise Palocci atingiu todo o governo. Uma hemorragia que não foi estancada em nenhum momento", afirmou o líder tucano. "Da nossa parte, (a queda) era esperada", completou.

**Perfil** - Gleisi é advogada e não há mais objeto para a convocação. O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RR), também vai considerar prejudicado o pedido que solicita a anulação da votação da comissão de Agricultura que aprovou o chamamento de Palocci. O líder do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira (SP), afirmou que "venceu o bom senso" com a saída de Palocci.

A demissão de Palocci pegou os líderes governistas e de oposição da Câmara exatamente no meio de um processo de negociação sobre a possibilidade de convocar o agora ex-ministro. Eles buscavam uma forma de ouvir Palocci, mas de uma forma com-

binada com o próprio ministro, sem que fosse por meio da convocação aprovada pelos partidos de oposição. Palocci, ontem à noite, já havia informado os deputados governistas a disposição de ir à Câmara para prestar esclarecimentos. Pouco antes das 17h de hoje, entretanto, Marco Maia foi avisado da reunião que ocorreria no Planalto para decidir o futuro de Palocci e pediu tempo aos líderes partidários que estavam em sua sala. Um pouco mais tarde, o próprio Palocci telefonou para Marco Maia e para o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), relatando sua decisão pela demissão.

## Oposicionistas dizem que saída foi tardia

Mariana Jungmann  
Da Agência Brasil

A saída do ministro Antonio Palocci, da Casa Civil, foi tardia e fruto de uma blindagem malfeita. É a opinião de senadores de oposição, ouvidos pela Agência Brasil, que acreditam que o recuo da instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigá-lo pudesse contaminar ainda mais o governo da presidente Dilma Rousseff.

"Palocci caiu pelos seus próprios erros e por uma blindagem malfeita do procurador-geral da República. É possível perceber que houve uma sequência em que ele falou para a televisão primeiro, recebeu o parecer favorável do

PGR e, em seguida, pediu demissão alegando ser inocente", afirmou o líder do DEM no Senado, Demóstenes Torres (DEM-GO).

Na opinião do líder, a decisão de Palocci foi tardia e podia ter sido tomada na semana passada, antes que senadores da base aliada assinassem o pedido de CPI para investigá-lo. Ele avalia ainda que o requerimento para a investigação pode perder apoio, mas deverá ser mantido pelos oposicionistas na pauta do Congresso.

"Nós vamos insistir. Mas, alguns governistas assinaram avisando que se ele caísse retirariam o pedido. Então, pode ser que nós não tenhamos número", afirmou o senador. Para o senador Aécio Neves (PSDB-MG), o governo deve ti-

car "ensinamentos" da queda de Palocci sobre a relação com o Congresso Nacional. "O primeiro ensinamento é que a oposição é tão importante na democracia quanto a situação, e deve ser respeitada", afirmou o senador.

Para ele, o caso ainda não está encerrado. Neves acredita que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal irá apurar as denúncias de tráfico de influência e enriquecimento ilícito envolvendo o ex-ministro. Após essa apuração, o oposicionista aposta que o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, irá abrir um procedimento contra Palocci. "Do ponto de vista político, certamente há um encerramento. Mas do ponto de vista jurídico, não", afirmou Aécio Neves.

Para o presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva, com a saída de Antonio Palocci, o governo "se livra de um problema. Ele fez o certo, aproveitou a deixa que o Ministério Público deu e saiu na hora certa. A continuidade dele seria desgastante para ele e para o governo", ressaltou.

Após as denúncias, a Força Sindical pediu a renúncia de Palocci. De acordo com Paulo Pereira, com a demissão do ministro, as relações entre a central sindical e o governo "continuam firmes". "Nosso problema não era pessoal, era porque acreditávamos que ele estava atrapalhando o andamento do governo e do Congresso Nacional", destacou.

## 'Prioridade será a gestão de projetos na Casa Civil'

A senadora Gleisi Hoffmann foi convidada para assumir a Casa Civil da Presidência da República com a tarefa de priorizar a gestão dos projetos do governo. Em primeira entrevista coletiva, ontem à noite, ela disse que a presidente Dilma Rousseff falou que a escolhê-la porque ela preenche esse perfil.

"A presidente Dilma quer o funcionamento da Casa Civil voltado à área de gestão e ao acompanhamento de projetos e processos. Tive a oportunidade de trabalhar com ela em vários projetos quando fui diretora financeira de Itaipu. Ela era ministra de Minas e Energia. A presidente

disse que o meu perfil é o que ela quer na Casa Civil", disse Gleisi.

A nova ministra lamentou a saída de Antonio Palocci do cargo e defendeu o ex-ministro nas acusações de tráfico de influência e enriquecimento ilícito. "Mas não há um momento triste. Nós sabemos do relatório do Procurador-Geral da República, que colocou de maneira clara a situação do ministro, que não há nenhum problema de maneira clara a situação do ministro. É uma pena. É um companheiro de partido e de caminhada".

Gleisi foi diretora financeira de Itaipu Binacional por quatro anos e trabalhou na transição do primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## PT do RJ: Dilma fica mais à vontade

Nielmar de Oliveira  
Da Agência Brasil

A saída de Antonio Palocci do cargo de ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República deixará a presidente Dilma Rousseff mais à vontade e permitirá que o governo possa recompor o jogo político, uma vez que o ex-ministro ocupava um cargo extremamente estratégico para o Palácio do Planalto. A avaliação é do presidente em exercício do PT fluminense, Jorge Florêncio.

Florêncio, no entanto, defendeu Palocci que, segundo ele, não tinha nada em sua conduta que o desdanasse. "Com a decisão do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, não a aceitar as denúncias e a entrevista na TV, o ex-chefe da Casa Civil deixou claro, no meu entender, que não tinha algo que desdanasse a sua conduta ou que o condenasse", disse.

Para Jorge Florêncio, decisão permitirá que a presidente possa recompor o jogo político, uma vez que o cargo é estratégico

Para Florêncio, Palocci deve ter tomado a decisão de sair da Casa Civil em razão da importância do cargo que ocupava e das atenções estarem todas voltadas para ele, o que poderia acabar "contaminando o governo". "Ele talvez tenha tomado esta decisão para deixar a presidente mais à vontade e permitir que o governo pudesse vir a recompor o jogo, já que ele ocupava um cargo extremamente estra-

tégico, que é onde, inclusive, passa toda a relação de distribuição das ações de governo".

Sobre a escolha da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) para o lugar de Palocci, Florêncio disse que, para ele, foi uma surpresa. "Eu achava que a saída para a retirada de Palocci ficasse ali mesmo, talvez o próprio ministro Paulo Bernardo (Comunicações), ou mesmo Gilberto Carvalho (ministro da Secretaria-Geral da Presidência), ou talvez ainda a Miriam Belchior (ministra do Planejamento), que é uma pessoa extremamente técnica e que se encaixa melhor no perfil da Dilma. Já uma saída via Gilberto Carvalho seria tanto política como técnica, por exemplo. Mas eu não tenho tanto conhecimento assim sobre a nova ministra-chefe, que é nova no cenário político, mas que é, pelo que sei, uma articuladora política", disse.

## Relação com Congresso deve mudar

A presidente Dilma Rousseff deverá rever sua relação com o Congresso Nacional, após a saída de Antonio Palocci do comando da Casa Civil. Segundo a avaliação de senadores do PT, ao transformar a Casa Civil em uma pasta mais técnica, com a entrada da senadora Gleisi Hoffmann, Dilma precisará reorganizar sua coordenação política.

"Alguma mudança deverá ocorrer na área da política", disse o senador Lindberg Farias (PT-RJ). "Se a Gleisi começar a entrar na área política, ela vai perder o foco". A mudança na relação com o Congresso também é mencionada pelo senador João Pedro (PT-AM). "Dilma está arrumando essa questão. Ela ainda vai tomar uma decisão sobre isso (ou seja, quem ficará na coordenação política)".

DIPAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A  
CNPJ Nº 30.701.262/0001-44 - NIRE Nº 333.0006035-4  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. 1. Data, Horário e Local: 29/04/11, às 11h, na sede da empresa situada na Rua do Ourivo, 5010º andar, ple. Rio de Janeiro/RJ. 2. Avisos e Convocação: Enviada por carta aos Srs. Acionistas, em 11/04/11. 3. Presença: Compareceram, identificaram-se e participaram dos trabalhos, acionistas da Sociedade que representavam a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presenças. 4. Mesa: Sr. Alexandre Kaplan, Presidente, e Sr. Edson Jandriro do Amaral, Secretário. 5. Ordem do Dia: a) Examinar, discutir e aprovar o Relatório Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/10; b) Deliberar sobre a destinação do Resultado do Exercício; c) Eleger a Diretoria e fixar sua remuneração; d) Assuntos de interesse geral. 6. Deliberações: Foram aprovados, por unanimidade, observadas as abstenções legais: a) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Demonstrações Financeiras e Relatório da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31/12/10. Ficou dispensada da publicação, conforme art. 294 da Lei 6.404/76 e redação do art. 2º da Lei 10.154/01, cuja cópia autenticada será arquivada em anexo a presente ata; b) O Prejuízo Líquido do Exercício, no valor de R\$ 46.533,78 será transferido para a conta "Lucros Acumulados", nela permanecendo o saldo global de R\$ 233.526,40; c) Foram reeleitos para o biênio 2011/2012, para Presidente, Alexandre Kaplan, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado nesta Cidade, na Pça Eugênio Jardim, 61/01, RG 04.834.250-5 IFF, CPF 733.501.527-34, e para Diretor: Gerson de Paiva Barreto, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Capitão Menezes, 330/201, RG 01.532.422-1 IFF, CPF 006.814.157-20, ficando-se os honorários anuais e globais da Diretoria em até o limite de R\$100.000,00. Ficou consignado que o valor dos honorários de cada diretor será definido em reunião própria da Diretoria. Os Diretores, ora reeleitos, foram empossados e permanecerão em seus cargos até a data em que for realizada a AGO que tomará as contas dos Administradores, relativas ao exercício a encerrar-se em 31.12.12. 7. Documentos: propostas da Administração para as deliberações tomadas nesta Assembleia, constam do Livro de Atas de Reuniões de Diretoria e, com os demais documentos, foram autenticados pela mesa, numerados e arquivados na Cia. 8. Aprovação: Esta Ata, redigida na forma prevista pelo art. 130 da Lei 6.404/76, foi lida, aprovada, transcrita no livro próprio e assinada pelos acionistas presentes. Ass.: Por Di-naco Importação Comércio S/A, seus Diretores: Alexandre Kaplan e Leonardo Guimarães Dobbin, RJ, 29/04/11, Edson Jandriro do Amaral, Secretário, Jueria nº 2188658 em 30/05/11, Valéria G.M. Serra - Secretária Geral.

BRASIL E ITÁLIA

# Destino de Battisti será decidido hoje pelo STF

Ministros terão de julgar se Lula descumpriu decisão do Supremo ou o tratado

Felipe Recondo  
Da Agência Estado

O destino do ex-ativista italiano Cesare Battisti será decidido hoje pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Por maioria, os ministros devem manter a decisão do ex-presidente Lula, no último dia de seu mandato, de não entregar Battisti ao governo italiano, mesmo com a autorização do Supremo para que ele fosse extraditado.

Os ministros terão de julgar se Lula descumpriu a decisão do Supremo de autorizar a entrega de Battisti ou o tratado de extradição firmado entre Brasil e Itália. O ex-presidente, no último dia de seu mandato, aprovou parecer da Advocacia Geral da União (AGU) que recomendava a manutenção de Battisti no Brasil.

No parecer, a AGU relata a possibilidade de Battisti ter agravado sua situação pessoal caso fosse entregue ao governo italiano para cumprir a pena de prisão por quatro assassinatos no final da década de 70. Na Itália, Battisti foi condenado à prisão perpétua. O STF autorizou sua extradição, mas limitou a pena a 30 anos, máximo previsto na legislação brasileira.

"A condição pessoal do extraditando, agitador político que teria agido em anos difíceis da história italiana, ainda que condenado por crime comum, poderia, salvo engano, provocar reação que poderia, em tese, provocar no extraditando, algum tipo de agravamento de sua situação pessoal. Há ponderáveis razões para se supor que o extraditando poderia, em princípio, sofrer alguma forma de agravamento de sua situação", argumenta a AGU no parecer.

De um lado, ministros devem argumentar que o parecer repete os mesmos argumentos já rechaçados pelo STF no julgamento da extradição de Battisti. Outros ministros argumentarão que a decisão de Lula respeita o tratado de extradição e a decisão do Supremo, que deixou claro que a última palavra cabia ao presidente da República.

A principal dúvida no julgamento é a posição do ministro Luiz Fux, que foi nomeado para o Supremo pela presidente Dilma Rousseff. Fux não estava no tribunal quando o processo de extradição de Battisti foi julgado. Sendo o primeiro a votar de-



Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Por um pouco de probidade

Notícias dos periódicos internacionais e nacionais têm relatado um número crescente de índices de plágio no âmbito acadêmico, e, em alguns casos, incidindo sobre grandes medalhões políticos (como a acusação que pesa sobre o ex-Ministro da Defesa da Alemanha). Como muitos podem imaginar, longe de constituir uma nova realidade, a fiscalização e as "sirenes" advindas de alguns gatos pingados flagrados, ainda estão bem aquém da gravidade da conduta e de sua reiteração.

A evolução do mercado de trabalho convive com uma constante demanda de aperfeiçoamento profissional que, em muitas hipóteses, coincide com portar títulos, pós-graduações *latu sensu*, MBA's, mestrados, doutorados etc. A "qualidade" do profissional cada vez mais é analisada pela cartela portada, um currículo pseudo-recheado, do que pela experiência, o empirismo fático, o estudo solitário, e o talento pessoal.

Ou seja, o condicionamento de promoções a intuições acaba por fomentar um nicho de mercado educacional, cuja demanda é maior do que a oferta. Nesse sentido, a pulverização de instituições de ensino sem qualquer estrutura mínima, acaba por acolher aqueles que não reúnem os requisitos para admissão nos prestigiados centros universitários.

O verdadeiro gargalo dos vestibulares, seleção nas entidades profissionais, provas de admissão no mestrado/doutorado, e concursos públicos, por sua vez, selecionam os "candidatos mais preparados" e criam um lucrativo mercado "secundário" de cursinhos.

Com mensalidades na maioria das vezes maiores do que as mais prestigiadas instituições de ensino particulares, nos cursinhos vendem-se sonhos, continuações de "módulos", bem como se realizam falsos juízos de "probabilidade" sobre questões "mágicas", em provas amedrontadoras.

Cada vez mais a memória fantástica do decorreba é objeto de desejo intenso pelos candidatos, "ensina-se" o "APRE-ENDER", mas não se APRENDE. Vez por outra, após alguns anos, seus ex-estudantes são premiados com a vaga desejada, mas, por muito decorar e pouco aprender, simplesmente são incompatíveis com o cargo/função que tanto almejavam alcançar.

A mentalidade do sucesso a qualquer preço, ou ética finalista, converge com esse neo-modelo de profissional/estudante que tem metas a cumprir. A realidade contemporânea do [e para o] mercado é a de que nunca estamos preparados, mas no meio de um caminho infundável de obstáculos.

Dentro de todo esse prolixo (e paradoxal) plexo de ideias da contemporaneidade (mutante), restam intocadas antigas exigências de conclusão de curso tais como teses, dissertações e monografias. Por sinal, a sedução do caminho mais rápido, a facilidade trazida com os meios digitais, os limites à cognição humana (do orientador, controlador ou bedel), e a pressão (profissional, pessoal e social) pelo "magnífico diploma" na parede, são os tempos perfeitos para o "pequeno" pecado capital.

Mas, novamente, tais práticas não são novidade e vêm culturalmente arraigadas desde o ensino primário, a colinha na prova de física, o jetinho no abono de faltas com os suspeitos atestados médicos retroativos, o colega necessitado que "elabora" o dever de casa do outro por uns dez mangos.

Do outro lado ficam — os não menos frágeis — educadores, talvez cansados de testemunharem o que há de pior no corpo discente, que passaram de idealistas/otimistas para exaustos nihilistas.

Certamente aqui não se quer propor uma solução infalível para essa faceta do triste quadro educacional/profissional, muito menos se pleitear verdadeiros "homicídios éticos" à praça pública, num retorno, indevido, à cultura da Ágora (certamente fora do contexto greco).

Nas palavras do sábio Cesare Beccaria, "não é o rigor do suplício que previne os crimes com mais segurança, mas a certeza do castigo, o zelo vigilante do magistrado e essa severidade inflexível que só é uma virtude no juiz quando as leis são brandas. A perspectiva de um castigo moderado, mas inevitável, causará sempre uma impressão mais forte".

Se com maior acuidade será elevado o índice de constatação a pequenas fraudes, talvez seja o preço a pagar para, num futuro, formar-se nova cultura educacional. O choque de ordem (de que tanto já se falou) começa com pequenos e firmes passos, tudo por um pouquinho de probidade.

Pedro Marcos Barbosa é mestrande em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

HABEAS CORPUS

# Supremo anula Operação Satiagraha da Polícia Federal

Débora Zampier  
Da Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou ontem a Operação Satiagraha da Polícia Federal e seus desdobramentos, atendendo a um habeas corpus do banqueiro Daniel Dantas, do grupo Opportunity.

Os ministros da Quinta Turma entenderam, por 3 votos a 2, que a

operação foi comprometida devido à participação da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na operação. O episódio resultou na condenação de Dantas a 10 anos de prisão por corrupção.

O julgamento começou em março, com o voto do relator, Adilson Macabu, pela anulação da Satiagraha. Ele defendeu que "as provas estão maculadas desde o

início" pela participação da Abin e foi acompanhado pelo ministro Napoleão Nunes. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Gilson Dipp, e voltou a plenário no dia 5 de maio, com voto divergente de Dipp, que entende que a operação não deveria ser invalidada.

Mais uma vez, o julgamento foi interrompido por um pedi-

do de vista da ministra Laurita Vaz, que trouxe seu voto hoje e acompanhou Dipp. Coube ao ministro Jorge Mussi dar o voto de desempate. Ele lembrou que a própria Polícia Federal afirmou que Abin atou "oculta" na operação e lembrou que o Ministério Público Federal deu parecer favorável à concessão do habeas corpus a Daniel Dantas.

RECLAMAÇÕES

## Oi lidera em número de ações

A Comissão Estadual dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Rio divulgou a relação dos 30 fornecedores de produtos e serviços com maior número de ações no mês de maio. O Oi ficou em primeiro lugar, com um total de 3.495 processos novos. O banco Santander Banespa pulou para o 2º lugar, com 2.318.

As 30 empresas foram responsáveis pela entrada, em maio, de 30.539 ações nos Juizados Especiais. Por setor, os bancos lideram as queixas, com 11.314 processos movidos contra 12 instituições. A telefonia vem logo depois, com 9.582; seguida pelo comércio (4.490), energia, água e esgoto (4.182), TV por assinatura (649) e planos de saúde (322).

MPT

# Sadia é condenada por contrato ilegal

Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), representado pelos procuradores Daniela Costa Marques e Carlos Eduardo Carvalho Brissola, provocou condenação da Sadia SA, por contratar empresas terceirizadas e trabalhadores informais para o exercício da atividade de apanha de aves.

A decisão em caráter liminar foi deferida pela juíza Solange Barbosa de Cerqueira Godoy da 1ª Vara do Trabalho de Brasília. A empresa deverá contratar diretamente, com os devidos registros formais, todos os trabalhadores vinculados à atividade de apanha de frangos.

Também deverá dotar o ambiente de trabalho de saneamento básico, disponibilizar aos trabalhadores água potável e fresca, proibir o uso de fogões e fogueiros no interior dos alojamentos e providenciar estrutura física apropriada para os alojamentos.

Para a juíza Solange Godoy, as provas apresentadas foram suficientes para constatação das irregularidades. "O conjunto probatório demonstra o elevado número de irregularidades praticadas pela empresa Sadia, constituindo-se no descumprimento da legislação trabalhista em vigor, seja na esfera individual ou em âmbito coletivo", afirma.

Segundo a procuradora do Trabalho Daniela Marques esse comportamento prejudicou definitivamente o grupo laboral. "O conjunto de atos ilícitos ora impugnados evidenciam as condutas reiteradas de lesão a direitos dos trabalhadores, com a imposição de prejuízos de ordem fisiológica e psicossocial", destaca a procuradora.

Caso não cumpra a decisão, a empresa poderá pagar multa R\$ 3 mil por trabalhador prejudicado. O valor será revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A empresa pode recorrer da decisão da primeira instância. A unidade industrial da Sadia no Distrito Federal tem 2.386 trabalhadores.

FGTS

# Funcionário da Caixa é condenado

A pedido do Ministério Público Federal na Bahia (MPF/BA), a Justiça Federal condenou um funcionário da Caixa Econômica Federal por improbidade administrativa. O funcionário, réu da ação civil pública proposta pelo MPF/BA, liberou recursos do FGTS de diversos trabalhadores sem a apresentação da documentação necessária, além de usar uma conta inativa e gerar um cartão em nome de um cliente da agência bancária para movimentar e sacar os recursos. O funcionário foi condenado a pagar uma multa civil equivalente a dez vezes o valor de seu salário, em sentença proferida em abril pela 6ª Vara da Justiça Federal na Bahia.

Em 24 de maio, a procuradora da República Juliana Moraes, autora da ação, recorreu ao Tribunal

CURTA

## Presidente do TJRJ recebe Medalha da Amizade da Polícia Civil

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Manoel Alberto Rebelo dos Santos, recebeu ontem a Medalha da Amizade da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. A condecoração conferida em comemoração aos 203 anos da instituição foi entregue pela delegada Marta Rocha, chefe da Polícia Civil do Rio. "É extremamente honroso receber esta medalha", agradeceu

DINVEST COMERCIAL S.A.  
CNPJ Nº 42.279.547/0001-18 - NIRE Nº 333.000211-16  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. 1. Data, Horário e Local: 29/04/2011, às 14h, na sede da empresa, na Rua do Ouvidor, 50/10º andar, ple. Rio de Janeiro, RJ. 2. Atas e Convocação: Enviada por carta aos Srs. Acionistas em 24/04/11. 3. Presença: Compareceram e identificaram-se e participaram dos trabalhos, acionistas da Sociedade, que representavam a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas constantes do respectivo Livro de Presenças. Declararam de comparecer representantes do Conselho Fiscal, por não estarem funcionando em caráter permanente. 4. Mesa: Sr. Alexandre Kaplan, Presidente, e o Sr. Edson Jandiroba do Amaral, Secretário. 5. Ordem da Dia: a) Examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial e demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31.12.10; b) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do Exercício; c) Eleger a Diretoria e fixar sua remuneração; d) Assuntos de interesse geral. 6. Deliberações: Foram aprovados, por unanimidade, observadas as ausências legais: a) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Demonstrações Financeiras e Relatório da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31.12.10, documentos esses publicados no DJR/J e no Diário Comercial em 05/04/11; b) O Lucro Líquido do Exercício, no valor de R\$ 104.859,37, será transferido para a conta "Préjuízos Acumulados", nela remanesecendo o saldo global negativo no valor de R\$ 1.512.591,74; c) Foram reeleitos para o biênio 2011/2012: para Presidente: Alexandre Kaplan, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Capitão Meneses, 330/201, RG 01.532.422-1 IEP, CPF 006.814.157-20, fixando-se os honorários anuais e globais da Diretoria em até o limite de R\$ 100.000,00. Ficou consignado que o valor dos honorários de cada diretor será definido em reunião própria da Diretoria. Os Diretores, ora reeleitos, foram empossados e permanecerão em seus cargos até a data em que for realizada a AGO que tomará as contas dos Administradores, relativas ao exercício a encerrar-se em 31.12.12. 7. Documentos: As propostas de Administração, atas e deliberações tomadas nestas Assembleias, constam do Livro de Atas de Reuniões de Diretoria, e, com os demais documentos, foram autenticados pela mesa, numerados e arquivados na Cia. 8. Aprovação: Esta Ata, redigida na forma prevista pelo art. 130 da Lei 6.404/76, foi lida, aprovada, transcrita no livro próprio e assinada pelos acionistas presentes, ficando consignado que em todas as deliberações deixaram de votar os legalmente impedidos. Ass.: Por Dinaco Importação Comércio S.A., Srs. Diretores: Alexandre Kaplan e Leonardo Guimarães, Dobbi, R.J., 29/04/11. Edson Jandiroba do Amaral, Secretário. Juceira nº 2188960 em 30/05/11. Valéria G.M. Serra - Secretária Geral.



LICENÇA

## Novo complexo petroquímico no Norte Fluminense

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) concedeu Licença de Instalação para o complexo petroquímico de Barra do Furado, no troço de Quissamã e Campos, no Norte Fluminense. Além do trabalho de dragagem de 1,6 mil metros do Canal das Flexas – que vai retirar 1,8 milhão de metros cúbicos de sedimentos – será instalado um sistema que impedirá o reassoramento do corpo hídrico.

Uma obra de restauração e complementação dos guias correntes do Canal das Flexas – hoje completamente assoreado – vai fixar os molhes da barra, um molhe de pedras que sustenta o canal e permite a troca da água salgada do mar com a doce. “Além de

ser fundamental para a infraestrutura do Complexo Logístico e Industrial Farol-Barra do Furado, a dragagem do canal vai permitir a navegação das embarcações de pesca”, afirmou a presidente do Inea, Marilene Ramos.

A instalação do sistema de sand bypass, que funcionará de forma permanente coletando os sedimentos antes que alcancem o corpo hídrico, impedirá que ele seja assoreado novamente. O investimento total nas obras de infraestrutura será de R\$ 130 milhões, dos quais R\$ 50 milhões do PAC 2 ainda não liberados pelo DEM-SE, que foi ao Rio acompanhar o protesto, mostrou preocupação com a dimensão do movimento por melhores salários, que pode se estender para outras corporações pelo Brasil. “Nós precisamos en-

MANIFESTAÇÃO

## Bombeiros seguem acampados na Alerj

Manifestantes dizem que só sairão após a libertação dos 439 presos desde sábado

Um grupo de bombeiros continua acampado nas escadarias do Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no centro da capital fluminense. Os manifestantes garantem que só sairão quando os 439 bombeiros presos desde o último sábado, após invasão do quartel central da corporação, forem soltos e anistiados. Além disso, a classe pede que as negociações com o governo do estado avancem.

O presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, deputado Mendonça Prado (DEM-SE), que foi ao Rio acompanhar o protesto, mostrou preocupação com a dimensão do movimento por melhores salários, que pode se estender para outras corporações pelo Brasil. “Nós precisamos en-

contrar uma saída para o problema do Rio de forma urgente. Eu tenho plena convicção de que haverá bom-senso. Acho impossível manter mais de 400 bombeiros presos. O governador tem que ter sensibilidade”, disse.

**Apoio** - Manifestações de apoio à greve dos militares vão se multiplicando pelo Rio de Janeiro e as redes sociais. Políticos de todo o Brasil também têm comparecido à escadaria da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

No Grupamento Especial Prisional (GEP) dos Bombeiros, em São Cristóvão, oito líderes do movimento que estão isolados dos demais presos foram visitados por sete parlamentares, entre eles o senador Lindbergh Farias (PT-RJ) e o deputado federal Anthony Garotinho (PR-RJ).

Representantes de sindicatos de outros Estados brasileiros também exibem suas faixas na escadaria da Alerj. Segundo o vice-presidente do sindicato dos Metroviários de São Paulo, Sérgio Renato Magalhães, um milhão de fitas vermelhas, distribuídas na cidade em busca do apoio da população, também serão entregues na sexta-feira para os usuários do Metrô da capital paulista.

**Negado** - A juíza Maria Izabel Pena Pieranti, do Plantão Judiciário do Tribunal de Justiça do Rio, negou o pedido de habeas corpus para o bombeiro Alexandre Magnus Mesquita Novellino, um dos presos após a invasão ao quartel central da corporação.

O pedido de liberdade para o bombeiro Alexandre Novellino foi impetrado no sábado, dia da

prisão, e na decisão, a magistrada alegou que a matéria não é de sua competência e sim da Auditoria da Justiça Militar do estado.

Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Rio, somente na tarde de ontem é que a juíza Ana Paula Pena Barros, da Justiça Militar recebeu os autos da prisão em flagrante com a identificação e depoimentos de cada um dos 439 bombeiros militares presos. Os documentos já foram encaminhados para o Ministério Público, que dará o parecer sobre a legalidade ou não das prisões em flagrante.

Ainda de acordo com o TJ depois de examinados, os autos voltarão para a Justiça Militar, que, então, decidirá se mantém os bombeiros presos ou se eles responderão ao processo em liberdade.

TURISMO

## Rede hoteleira ganha novo sistema

Foi assinada ontem pelo ministro Pedro Novais, no Rio de Janeiro, a portaria que institui o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem – SBClass. A partir de agora, o Brasil conta com um instrumento de referência para orientar as escolhas do consumidor e preparar o país para receber turistas.

O sistema adotado segue padrão mundial de referência para serviços turísticos e utiliza a simbologia de estrelas, em uma escala que varia de uma a cinco, para identificar as categorias nas quais serão classificados os tipos de hospedagem. A utilização do

símbolo, de acordo com a portaria, será exclusiva dos empreendimentos submetidos ao processo de classificação do MTur.

Segundo o ministro Pedro Novais o novo sistema traz vantagens para os empresários do setor. “Entre os benefícios estão a possibilidade de fazer parar de dois veículos de divulgação do turismo brasileiro como os guias e catálogos do Ministério do Turismo; maior credibilidade junto aos consumidores, operadores e agentes de viagens; e a chance de trabalhar a classificação como uma importante ferramenta de publicidade”, disse.

MEIO AMBIENTE

## Criado comitê para a Rio+20

O governo federal e as Organizações das Nações Unidas (ONU) formalizaram, ontem, em Brasília, a criação da Comissão Nacional e do Comitê Nacional de Organização da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), conferência que será realizada no Rio de Janeiro entre os dias 4 e 6 de junho de 2012. A cerimônia realizada no Palácio do Planalto contou com a presença do governador Sérgio Cabral, do vice-governador e secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão, e do secretário

de Estado e ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

Na ocasião, a presidente Dilma Rousseff assinou decreto que instituiu a Comissão e o Comitê e que inclui também a elaboração de uma Assessoria Extraordinária, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, para a realização da conferência no ano que vem.

No evento, o governador Sérgio Cabral falou sobre a importância da Rio+20 para o Brasil, para o Rio e para o mundo. Ele destacou o bom momento econômico por que passa o estado e agradeceu o

compromisso de Dilma Rousseff para garantir a realização da conferência, considerada por Cabral “de impacto planetário”.

“O Rio de Janeiro se sente muito honrado em acolher, 20 anos depois da Rio 92, este evento de grande magnitude, e o acolhe em um momento extraordinário para o Brasil e para o Rio de Janeiro”, disse o governador.

**Discussão** - A Rio+20 vai avaliar o progresso alcançado e as lacunas do desenvolvimento sustentável e do enfrentamento de novos desafios.

Para Dilma, o caminho trilhado deve ser o do desenvolvimento econômico, da inclusão social e do aspecto ambiental. Ela afirmou seu compromisso com a sustentabilidade e com a realização do evento internacional no Rio.

“O tema desta conferência tem muito a ver com a nossa trajetória neste período, sobretudo, sobre o fato de que o conceito de desenvolvimento sustentável se baseia na integração do crescimento econômico, da inclusão social e do aspecto ambiental”, destacou Dilma Rousseff.

## MUNDO

ACIDENTE

## Confirmado o fim dos resgates do voo 447 da Air France

Um total de 154 corpos de vítimas do voo AF-447 foram recuperados, dentre os 228 mortos no acidente de 12 de maio de 2009. O número final foi informado ontem pelo governo da França, que confirmou o fim das operações de busca.

Segundo o embaixador francês Philippe Vinogradoff, encarregado do Ministério das Relações Exteriores da França do contato com as famílias de vítimas, a última operação de resgate foi encerrada na última sexta-feira. O balanço: 102 corpos retirados do mar. Esse total se soma aos dois que haviam sido recuperados em abril passa-

do e aos 50 encontrados em junho de 2009, nos dias que se seguiram ao acidente. “As operações estão oficialmente encerradas. Eu escrevi às famílias por carta para dizer que as operações chegaram ao fim”, confirmou Vinogradoff.

O diplomata foi discreto ao fazer o balanço das expedições, reiterando as dificuldades técnicas encontradas no Atlântico após dois anos do acidente e a uma profundidade de 3,9 mil metros. “Os trabalhos tiveram uma performance técnica notável”, disse Vinogradoff, lembrando a dor dos parentes de 74 das vítimas, que não receberam os corpos de volta.

MÉXICO

## Sobe o número de corpos encontrados

A Procuradoria Geral da República Mexicana informou ontem que o número de cadáveres encontrados em valas clandestinas nos Estados de Tamaulipas e de Durango subiu e soma em conjunto 429 corpos. A procuradora-geral Mariela Morales informou que em Durango foram encontrados até agora 236 corpos e uma cabeça em tumbas clandestinas. As autoridades de Durango afirmam que a maioria dos corpos devem ser de pessoas mortas pelo narcotráfico.

Em Tamaulipas, as autoridades exumaram 193 corpos em 47 valas clandestinas, disse Morales, que atribuiu as matanças naquele Estado ao cartel do narcotráfico Los Zetas.

A lista anterior do governo mexicano indicava que foram descobertos 226 corpos em Durango e 183 em Tamaulipas. Mariela Morales disse que 85 pessoas foram detidas em Tamaulipas, suspeitas de terem tido participação nas mortes, mas em Durango ninguém foi preso.

ARGENTINA

## Situação nos aeroportos começa a se normalizar

Cinzas vulcânicas entraram nos transformadores de energia e provocaram apagões

A Administração Nacional de Aviação Civil (Anac) da Argentina informou no final da tarde de ontem que os aeroportos de Ezeiza e Jorge Newbery (aeroporto), que atendem Buenos Aires, foram reabertos, após terem ficado fechados durante parte do dia devido à nuvem de cinzas expelida pelo vulcão chileno Puyehue-Caulle. As empresas Aerolíneas Argentinas, Austral, Lan e Pluna começaram a reprogramar seus voos para cidades no norte da Argentina, Uruguai, Paraguai, Brasil e também voos intercontinentais para a Europa e os Estados Unidos. Voo para o sul da Argentina e o Chile, contudo, permanecem cancelados. A nuvem de cinzas do vulcão

chileno levou ao cancelamento de dezenas de voos nesta terça-feira não só na Argentina, como também no Brasil.

Até o domingo, continuam suspensos os voos para Bariloche, enquanto os voos para Trelew, Neuquén, Rio Gallegos, Calafate, Ushuaia, Comodoro Rivadavia, Viedma e Bahía Blanca estão suspensos até amanhã. A Aerolíneas Argentinas informou que suspendeu seus voos para Posadas e Iguazú, na fronteira com o Brasil, uma vez que a nuvem de cinzas chegou até perto da fronteira com o Paraguai e o Sul do Brasil.

“As empresas Sol e TAM cancelaram a totalidade de seus voos para o dia de hoje (ontem), enquanto que a com-

panhia Gol cancelou seu voo vespertino e analisa se fará o mesmo com o noturno”, ressaltou a Anac. A nota detalha ainda que a companhia Pluna também analisa a reprogramação de seus voos e recomenda aos passageiros que tinham viagem marcada para ontem que entrem em contato com suas respectivas linhas aéreas.

O diretor de Comunicações da Prefeitura de Bariloche, Carlos Hidalgo, disse que uma equipe de contingência trabalha para limpar o aeroporto e imediações para evitar que as partículas expelidas pelo vulcão penetrem nas turbinas dos aviões, o que poderia provocar problemas operacionais nas aeronaves. Segundo ele,

o prefeito Marcelo Cascón espera que toda a cidade esteja pronta para esperar o início da temporada de inverno a partir do dia 21 de junho.

As cinzas vulcânicas entram nos transformadores de energia e provocaram apagão em quase toda a região próxima à fronteira com o Chile, como a pequena cidade de Villa La Angostura, distante apenas 40 quilômetros do vulcão Puyehue, que outro centro de esqui conhecido pelos brasileiros, o Cerro Bayo. “Não acreditamos que esta temporada será sacrificada de modo algum”, disse à AE o assessor de imprensa do Bayo, Fernando Fal. Apesar do otimismo, a região se encontra em estado de alerta.

## Cinzas chegam ao Rio Grande do Sul

A nuvem de cinzas do vulcão Puyehue se espalhou ontem sobre o Rio Grande do Sul, num movimento de sudoeste a nordeste. De observada pelos meteorologistas na detecção de imagens de satélites, a passagem da fuligem não foi notada pelos gaúchos e nem interferiu em suas atividades. A poeira se deslocou a uma altitude próxima de dez mil metros, enquanto o Estado passou o dia sob chuva, provocada por nuvens mais bai-

xas, em faixas próximas de cinco a seis mil metros do nível do solo.

**Aviação** - A nuvem de cinzas levou TAM e Gol a cancelarem voos que estavam previstos para ontem. A TAM cancelou as partidas e chegadas em Assunção, Montevidéu e Santiago.

Já na Gol, foram cancelados 19 voos desde a madrugada de ontem. Os voos só provenientes das regiões afetadas pela nuvem de cinzas vulcânicas.

**JUIZO DE DIREITO DA 51ª VARA CÍVEL-RJ**  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LEILÃO**, com prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação de extinção de condomínio proposta por SANDRA JUNQUEIRA COSTA BATISTA e OUTROS em face de SEMIRAMIS COSTA MOREIRA e OUTROS (Proc. 2008.001.423-9/RJ). A Dra. ALINE DE ALMEIDA FIGUEIREDO, Juíza de Direito na quinquagésima primeira vara cível da Comarca da Capital, FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, a SEMIRAMIS COSTA MOREIRA, ANTONIO JOBERTO GUEDES, ALEXANDRE JONAS DI DIACOMO, LUIZ CARLOS COSTA SOARES DE MENDONÇA, MARIA HELENA MENDONÇA TEIXEIRA DA SILVA, PAULO CÉSAR PLÁCIDO TEIXEIRA DA SILVA, FÍRMINA FIGUEIRA COSTA, MARCO AURELIO FIGUEIRA DA COSTA, LUIZ TEODORO FIGUEIRA DA COSTA, TÂNIA REGINA FIGUEIRA COSTA, SOLANGE CUNHA FIGUEIRA DA COSTA, JASMINE NASCIMENTO FIGUEIRA COSTA, MAYTHE NASCIMENTO FIGUEIRA COSTA, LUIS FELIPE FIGUEIRA COSTA FILHO, MARIA DO CARMO SILVA, DARCYLLA COSTA SOARES DE MENDONÇA, de que nos dias 30/06/11 e 11/07/11, às 13h, no Almo do Fórum da Capital, na Av. Erasmo Braga, 115, térreo – hall dos elevadores, Centro/RJ, pelo **Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa**, será realizado o Leilão do Imóvel: **Apartamento 102, situado na Rua Laura Muller, nº 96 – Botafogo/RJ**. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume, RJ, 18/05/11. Eu, M<sup>te</sup>. Jose de Melo, Responsável pelo expediente, o fiz digitalizar e subscrevo. Dra. Aline de Almeida Figueiredo – Juíza de Direito.

MÚSICA

## Jorge Vercillo faz show no Rio

Cantor celebra boa fase com a música "Há de Ser"

O cantor e compositor Jorge Vercillo escolheu São Paulo e Rio para finalizar a sua turnê de lançamento do seu último disco "D.N.A.". No sexta-feira, ele faz show em Santos, no Coliseu. No sábado, estará em São Paulo, com show no HSC Brasil. No domingo estará em Duque de Caxias, com show no Rei do Bacalhau. E no dia 2 de julho no Vivo Rio, no Rio de Janeiro.

De acordo com a assessoria de imprensa, Vercillo também celebra a boa fase com a música "Há de Ser", que conta com a participação de Milton Nascimento, sendo executada nas rádios de todo o Brasil. "D.N.A.", lançado em 2010, foi gravado no estúdio que o artista montou em casa, com músicas inéditas, de sua autoria com vários parceiros, foi indicado ao "Grammy Latino" na categoria "Melhor Álbum de Música Popular Brasileira" e conta com a canção "Há de Ser" - que tem a participação de Bituca.

Vercillo começou sua carreira em 1989, quando participou do Festival Internacional de Trovadores, no Caribe, onde alcançou o primeiro lugar com a canção "Alegre", de sua autoria, recebendo também o prêmio de Melhor Intérprete. Em 1993 gravou o primeiro CD, com um trabalho acústico voltado para os sons da música Popular Brasileira.

Já em 1997 foi indicado ao "Prêmio Sharp" como Melhor Cantor Pop e foi considerado



Vercillo finaliza turnê de lançamento do disco "D.N.A"

pelos Produtores Musicais da época como um dos mais promissores talentos da nova geração. Mas foi em 2002, no seu quarto CD intitulado "ELO", que conseguiu alcançar o primeiro lugar nas rádios de todo o Brasil com as músicas "Que Nem Maré" e "Homem Aranha".

Em 2003 outro sucesso vem de seu CD "Livro", quinto de sua carreira, onde a música "Monalisa" já ganhava as rádios e a aprovação do público.

Em 2006, Jorge Vercillo gravou seu CD / DVD no Canecão - RJ, com várias participações especiais numa noite inesquecível. Este trabalho o levou a ganhar o "Prêmio TIM da Música Brasileira" na categoria de "Melhor Cantor Popular". Em 2007 Jorge Vercillo é indicado novamente ao Prêmio TIM e ganha na categoria Melhor Cantor Popular, consagrando o seu trabalho no gosto do público. Para acompanhar o artista, entre no site <http://www.jorgevercillo.com.br>.

### MPB & outras histórias

## Wilson Batista de Oliveira

João Marcos Cavalcanti

Filho de família humilde, nasceu em Campos e, no final da década de 20, mudou-se para o Rio de Janeiro. Aqui chegando começou a frequentar os cabarês da Lapa e, como bom boêmio, trocava o dia pela noite. Foi no bar "Esquina do Pecado", ponto de encontro de marginais, compositores, cafetões e boêmios que nasceu sua amizade com os irmãos Meira, malandros famosos, respeitados e temidos por toda a vagabundagem da Lapa, o que lhe valeu várias prisões por vadiagem.

Wilson nunca deixou de ser malandro, mas como a fome apertava resolveu trabalhar. Aos 16 anos seu primeiro emprego foi como ajudante de contra regra no Teatro Recreio, ali mesmo na praça Tiradentes. Lá fez amizade com Aracy Cortes (maior estrela do teatro revista da época) que durante o espetáculo cantou seu primeiro samba "Na estrada da vida."

Daí para frente Wilson tirou o Oliveira e tornou-se apenas Wilson Batista. Entretanto, Wilson e Roberto estavam em seu sangue. Continuou frequentando a noite da Lapa, pois ali se sentia bem, ali era a sua praia.

Seguiu compondo e gravou vários sambas, entre eles "Lengua no peçoço", onde fazia a apologia do malandro. Com a gravação desse samba, por Silvío Caldas, Noel Rosa resolveu provocar Wilson e respondeu com outro samba "Rapaz folgado". Wilson não ficou pra traz e

respondeu ao poeta da Vila com o samba "Mocinho da Vila".

Assim nascia a célebre polêmica entre os dois, que dariam a MPB sambas imortais como Feitico da Vila (parceria com Vadiço), que Wilson respondeu com "Conversa Fiada" a que Noel retrucou com "Palpite infeliz".

Mas foi aí que Wilson pisou na bola e ofendeu ao poeta, naquilo que mais o feria: falar de seu defeito físico, pois não tinha queixo e mandou um samba ofensivo "Frankstein da Vila".

Noel subiu nas tamancas e cortou relações, que já não eram muito boas, com o malandro da Lapa. E não respondeu mais. Sentiu-se ofendido. Mas o tempo tudo apaga e mais tarde viriam a se tornar amigos.

Wilson não parou sua vida boêmia de compositor e como estava sempre sem dinheiro continuou vendendo seus sambas para sobreviver.

Mais tarde veio a conhecer no Café Nice (ponto de reunião de compositores e boêmios) o cantor e compositor Erasmo Silva, com quem formou um conjunto tendo Laurito Paiva ao piano e Roberto Moreno na percussão.

Esse conjunto, depois de parcas, apresentações de desfez e Wilson e Erasmo resolveram formar uma dupla "Verde e amarelo", que participou de uma orquestra argentina como vocalistas.

Entre uma cabeçada e outra, Wilson só viria conhecer a fama quando a dupla foi con-

tratada pela Radio Maryrink Veiga (uma espécie de Globo da época). A dupla durou apenas um ano com a ida de Erasmo Silva para Buenos Aires.

Nessa mesma época, Wilson conheceu um bicheiro, o Chino, a quem vendeu várias de suas músicas para sobreviver.

Mas a fase das vacas magras não poderia durar eternamente, então a sorte chegou a sorrir e o nosso Wilson passou a compor com os bons autores da época.

Com Atráulio Alves compôs "Seu Oscar", sucesso no carnaval de 39 e o "Bonde de São Januário", também sucesso no carnaval de 1941.

Já consagrado e reconhecido como grande compositor era respeitado e admirado por seus pares. Daí em diante, foi um sucesso atraz do outro: "Acertei no mirar" (com Geraldo Pereira), "Emília e Rosalina" (com Haroldo Lobo), "Pedreiro Valdemar" (com Roberto Martins), "Balzaquiana" e "Mundo de Zinco" (com Nassara).

Boêmio e malandro até o fim da vida, mesmo assim ajudou a fundar a UBC (União Brasileira de Compositores).

Esse era Wilson Batista de Oliveira, a quem não tive a felicidade de conhecer. Mas quem quiser saber mais um pouquinho sobre suas composições, recomendo um CD editado pela Biscoito Fino que se chama "O samba carioca de Wilson Batista". Vale ouvir! Volto amanhã.

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de Cesar Maia, escritor bissexto e estudioso da MPB.

## ESPORTES

**Em casa, Caroline Wozniacki bate americana Irina Falconi na estreia do Torneio de Copenhague**

**Médico mantém previsão e Ganso só deve voltar no segundo jogo da final da Taça Libertadores**

**Mesmo com importantes desfalques, Espanha ganha amistoso contra a Venezuela: 3 a 0**

FUTURO

## Ronaldo agora 'joga' no marketing

Fora dos gramados, fenômeno atuará em sua empresa 9ine

Almir Leite, Bruno Deiro e Fábio Heico Da Agência Estado

O Fenômeno dos gramados saiu de cena na noite de ontem. Ronaldo, agora, planeja tornar-se um fenômeno do marketing esportivo e da publicidade. E seus primeiros passos foram firmes. Sua empresa, a 9ine, já está com clientes de ótimo potencial em sua carteira.

A 9ine faz o gerenciamento das carreiras do santista Neymar, do são-paulino Lucas, além de Anderson Silva, o brasileiro campeão do UFC, e de Falcão, a estrela do futsal. Está em negociações também com o meia Paulo Henrique Ganso e tem planos de conquistar Kaká.

Além disso, a empresa de Ronaldo teve participação de-

cisiva na vinda de Adriano para o Corinthians e vai correr atrás de um patrocinador que ajude a pagar parte do salário do atacante. Captar patrocinios para os atletas que gerencia é um dos objetivos da 9ine.

"Quero aprender tudo sobre publicidade e marketing", deseja Ronaldo. "Vimos para fazer a diferença", conclui o ex-atacante de 34 anos, que é detentor de 45% das ações da empresa. No mercado, comenta-se que ele investiu cerca de R\$ 5 milhões no negócio.

Para abrir a 9ine, ele associou-se ao WPP, considerado o maior grupo do mundo no setor e que detém igualmente 45% das ações, e ao empresário Marcus Buaziz, dono de Marc's.

A empresa também tem negócios com a Ambev (Ronaldo é pa-

trocinado da empresa, por meio da marca Guaraná Antarctica desde o início da carreira como jogador), com o grupo Pão de Açúcar (por meio da Marca Extra).

Na segunda-feira, anunciou também acordo com a Duracell, que vai explorar a imagem de Ronaldo e terá outras ações publicitárias comandadas pela 9ine.

Outro contrato é com a GlaxoSmithKline, que pretende ligar o dilatador nasal que produz à imagem de um atleta vencedor, como Ronaldo.

O Fenômeno busca outros negócios para a empresa, mas não pretende ter uma carteira extensa. "Não estamos interessados em quantidade. Queremos trabalhar com jogadores de potencial e dar um suporte completo a eles", explicou o ex-jogador.

COPA DO BRASIL

## Coritiba e Vasco se enfrentam por título

Evandro Fadel Da Agência Estado

Além da pressão da torcida adversária e do time do Coritiba, um dos melhores do Brasil no início desta temporada, o Vasco detectou outro obstáculo para voltar de Curitiba, hoje, com o título da Copa do Brasil: o frio previsto para o horário da decisão, às 21h50, no estádio Couto Pereira. A temperatura deve oscilar esta noite na capital paranaense entre 3 e 6 graus, o que representa um contraste para a equipe carioca.

Basta um empate com o Coritiba para o Vasco conquistar seu primeiro título da competição. Com a liberação de Eder Luís, Ramon e Eduardo Costa para a decisão, o técnico Ricardo Gomes vai ter todos os titulares à disposição e não quer o Vasco sem ousadia, respaldado pela vitória no primeiro jogo, no Rio de Janeiro, por 1 a 0. A ordem dele é que a equipe ataque e busque vencer mais uma vez, o tempo todo.

Para se proteger do frio e da chuva, o time treinou ontem em uma área coberta, que pertence ao Atlético Paranaense. O ginásio com gramado sintético foi o recurso utilizado para evitar a exposição ao mau tempo, o que poderia ser um risco à saúde dos jogadores na véspera da decisão.

O presidente do Vasco, Roberto Dinamite, prestigiou a atividade. Depois, ele conversou com os jogadores. Dinamite disse que seu time tem todas as condições de conquistar o título. "São vencedores, todos eles, jogam por um time de grande expressão e vão mostrar isso em campo", declarou.

REFORÇO

## Volante Renato é apresentado no Botafogo

Evandro Fadel

O volante Renato teve uma apresentação oficial de gala, ontem, no Botafogo. Em evento realizado em General Severiano, o meio-campista recebeu a camisa 8 do time carioca das mãos do ex-jogador Gérson, o "Canhotinha de Ouro". O novo reforço botafoguense agradeceu o trabalho da direção do clube carioca e prometeu honrar a gloriosa história da equipe e da camisa 8, que também já foi vestida por Didi.

"Quería agradecer ao presidente Mauricio Assumpção, ao vice de futebol André Silva e ao gerente Anderson Barros pelo esforço. Se não fossem essas três pessoas, eu estaria ainda no Sevilla. É uma honra receber essa camisa das mãos do Gérson, jogador conhecido no mundo todo. Digo que com certeza vou honrar essa camisa, assim como disse o mestre dele. Espero estar à altura, mesmo sabendo que é muito difícil", afirmou.

Apesar da grande expectativa causada pela sua contratação, Renato adotou um discurso humilde ao se definir como apenas mais um jogador do elenco do Botafogo. Mas o volante espera lutar por títulos com o clube. "Quer disputar títulos com meus companheiros, não vou ganhar sozinho. Vim para ter muitas alegrias nesses três meses de Botafogo. Espero dar meu melhor e fazer o Botafogo crescer cada vez mais no Brasil e no mundo", disse.

Renato espera permanecer por um longo período no Botafogo como nos outros clubes que defendeu na sua carreira. "Na minha carreira tive apenas três meses no Guarani, 4 anos no Santos, 7 no Sevilla e agora 3 no Botafogo. Estou muito feliz, contente por estar aqui", comentou Renato.

Apesar da grande expectativa causada pela sua contratação, Renato adotou um discurso humilde ao se definir como apenas mais um jogador do elenco do Botafogo.

Apesar da grande expectativa causada pela sua contratação, Renato adotou um discurso humilde ao se definir como apenas mais um jogador do elenco do Botafogo. Mas o volante espera lutar por títulos com o clube. "Quer disputar títulos com meus companheiros, não vou ganhar sozinho. Vim para ter muitas alegrias nesses três meses de Botafogo. Espero dar meu melhor e fazer o Botafogo crescer cada vez mais no Brasil e no mundo", disse.

Renato espera permanecer por um longo período no Botafogo como nos outros clubes que defendeu na sua carreira. "Na minha carreira tive apenas três meses no Guarani, 4 anos no Santos, 7 no Sevilla e agora 3 no Botafogo. Estou muito feliz, contente por estar aqui", comentou Renato.

Apesar da grande expectativa causada pela sua contratação, Renato adotou um discurso humilde ao se definir como apenas mais um jogador do elenco do Botafogo. Mas o volante espera lutar por títulos com o clube. "Quer disputar títulos com meus companheiros, não vou ganhar sozinho. Vim para ter muitas alegrias nesses três meses de Botafogo. Espero dar meu melhor e fazer o Botafogo crescer cada vez mais no Brasil e no mundo", disse.

COI

## Oficialização da APO é cobrada por Comitê

Com sutileza, a presidente da comissão de coordenação do Comitê Olímpico Internacional (COI), a marroquina Nawal Wel Moutawake, cobrou dos responsáveis pela organização dos Jogos de 2016 a oficialização da Autoridade Pública Olímpica (APO). "Nós continuamos esperando que a APO, que terá liderança do

Henrique Meirelles, estará plenamente operacional em um futuro muito próximo" afirmou Nawal, na sua fala inicial com os representantes locais, no primeiro dia de visita da comissão de coordenação.

Desde o ano passado, o COI espera pela constituição da APO. Embora a presidente Dilma Rousseff tenha sancionado há dois me-

ses e meio uma lei criando a APO, o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, escolhido por Dilma para comandar o órgão, ainda precisa ser sabatinado pelo Senado para assumir o cargo.

Ainda não se tem ideia se o consórcio que formará a APO será criado por meio de um projeto de lei ou de uma Medida Provisória.

CONDENAÇÃO

## Técnico troca farpas pelo Twitter

Depois de condenado pela Justiça a pagar R\$ 1,9 milhão ao ex-jogador Edmundo, o técnico Vanderlei Luxemburgo publicou ontem, em seu blog, que a dívida é "uma farsa". Em 1999, Edmundo emprestou R\$ 400 mil ao técnico. A quantia não teria sido paga. O treinador reproduziu nesta terça um texto publicado em um jornal de São Paulo, no qual o

ex-procurador e até hoje amigo de Edmundo, Helinho, dizia que a dívida já tinha sido saldada. No entanto, não há nenhuma promissória que prove realmente que os R\$ 400 mil, corrigidos ou não, teriam sido pagos.

Ao saber que Luxemburgo negou a dívida por meio do blog, Edmundo reagiu e postou uma mensagem irônica em seu Twitter.